

MORRERAM OS CINCO TRIPULANTES DO AVIÃO DA FAB

FECHADAS ONTEM PELA «ASIÁTICA» MAIS VINTE E QUATRO ESCOLAS

Comunicados ao Departamento de Saúde 14 mil novos casos de
colegiais atacados — Se não houver um declínio, até dia 5,
trinta e cinco por cento das escolas estarão com suas atividades
suspensas — (Leia na oitava pág.)

ANO X — Rio de Janeiro, Sábado, 28 de Setembro de 1957 — N. 2.227

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

«LOCK-OUT» PARA DERRUBAR O TABELAMENTO

NÃO HAVERÁ CARNE NOS AÇOUGUES HOJE E AMANHÃ

Depoimento do presidente do Sindicato dos Varejistas à IMPRENSA POPULAR — Entregues ontem apenas 50% dos pedidos e nova remessa só na segunda-feira — Carne existe, mas só de segunda ou congelada — «Cabe à COFAP tomar as medidas para assegurar o respeito ao tabelamento»

—A COFAP está a par do corte que os frigoríficos vêm realizando na entrega de carne aos açougues. Cabe então, a ela tomar as medidas necessárias para que o tabelamento seja respeitado — foram as palavras iniciais do sr. Oswaldo Rocha Pacheco, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carne do Rio de Janeiro, à reportagem da IMPRENSA POPULAR.

SEM CARNE HOJE E AMANHÃ
O sr. Oswaldo Pacheco adiantou ainda ao

que não haverá carne nos açougues hoje e amanhã. Isso porque somente 50 por cento dos pedidos foram atendidos no dia de ontem. Des-

(CONCLUI NA 2ª PÁG.)

NA 9ª VARA CRIMINAL

DEPOS O EX-DEPUTADO GREGÓRIO BEZERRA

Incluído no processo-farsa contra este jornal e dirigentes do Partido Comunista do Brasil

No processo instaurado pela polícia contra Luiz Carlos Prestes e outros e contra a publicação, por es-

te jornal, do Programa do Partido Comunista do Brasil, em 1954, foi incluído o nome do ex-parlamentar Gregório Bezerra. Como se sabe, o processo é uma grossa farsa, entre outros motivos porque o documento mencionado foi amplamente divulgado por diferentes órgãos da imprensa brasileira, das mais diversas tendências.

Ontem, compareceu perante o juiz da 9ª Vara Criminal, dr. João Fontes Faria, para dar seu depoimento, o ex-deputado Gregório Bezerra.

Inicialmente, respondendo

a uma pergunta do juiz, declarou que os policiais Borer e Vasconcelos são conhecidos por seus atos terroristas, são anti-comunistas profissionais, por esse motivo, são testemunhas inidôneas.

A seguir, afirmou que, no momento, empenha-se na luta pela unidade do Partido Comunista, força ponderável no movimento nacionalista que ora empolga o nosso país.

O ex-parlamentar passou, então, a narrar fatos da sua vida e as violências policiais de que tem sido vítima. Recordou que, preso em 1925, por haver participado do

movimento, nacional-libertador eclodido naquele ano, em Pernambuco, foi solto em 1935, graças à anistia. Em fins do mesmo ano, foi eleito para a Assembleia Nacional Constituinte. Em janeiro de 1948, porém, quando da onda anticomunista, teve seu mandato cassado e nem bem haviam passado quatro meses quando foi envolvido em nova farsa — o celebre incêndio do 14º R. I., em João Pessoa. Como se recorda, porém, a trama foi inteiramente desmantelada e a Audito-

ria da 7ª Região Militar absolveu-o por unanimidade.

Declarou, por fim, o ex-parlamentar do PCB que, sempre perseguido pela polícia política, teve que abandonar a sua terra — Pernambuco — e agora, quando lá regressava, foi inopinadamente preso. Afirmou, ainda, que conhece o programa, mas que não teve interferência na publicação daquele documento. Os seus advogados, conforme disse, são os drs. Vivaldo Vasconcelos, Evandro Cartaxo e Sinval Palmeira.



Um aspecto do desastre de ontem

GRAVE DESASTRE NA CENTRAL DO BRASIL

Engavetadas duas composições ocasionando 14 feridos — Três passageiros em estado grave — Causas do desastre: Falta de freios em um dos trens

Uma composição procedente de São Paulo, ao dar entrada, ontem, na Gare de Dom Pedro II, sofreu um defeito nos freios, indo chocar-se violentamente contra outra composição, repleta de passageiros, que ali estava estacionada, aguardando, apenas o sinal para dar partida. Em consequência do choque, 14 pessoas sofreram ferimentos. As vítimas que foram socorridas no Hospital Souza Aguiar, são as seguintes:

Oltiragides Fernandes de Oliveira (brasileiro, solteiro, com 34 anos, residente à rua Santa Cecília, 162) que sofreu fratura do crânio, fican-

PRORROGADO POR 3 DIAS ELEIÇÃO DOS HOTELEIROS

A pedido das chapas concorrentes, o Ministério do Trabalho prorrogou o prazo para encerramento das eleições em realização no Sindicato dos Hoteleiros. O motivo invocado pelos trabalhadores foi o surto gripal que afeta a cidade e que vem prejudicando de maneira sensível o comparecimento às urnas.

A prorrogação concedida é de três dias mais. Assim, a partir do dia 1º de outubro próximo, os empregados nos estabelecimentos hoteleiros poderão voltar a exercer o voto para a renovação da diretoria do seu sindicato, pois até o dia 30 do corrente o pleito estará suspenso.

Com a dilatação do prazo os candidatos esperam cobrir o quorum para validade da eleição, que é de 1.665 votos.

GREVE GERAL NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (F. P.). — Começou a zero hora em todo o país a greve geral de 24 horas decidida por 62 organizações sindicais, mas ainda não se conhece a amplitude do movimento. A rede ferroviária "Sarmiento" aderiu, à última hora, à greve geral. Deixaram de circular, a zero hora, os trens de passageiros dessa rede, que serve os subúrbios da capital, no Ocidente. Mas, a uma hora, funcionavam os trens de passageiros das outras cinco redes. Segundo informações não controladas, 52.000 filiados à "União dos Empregados de Bondes e Veículos Automóveis" também decidiram cessar o trabalho.

Paulinho Não Jogará Esta Noite

Desde as primeiras horas da tarde de ontem, corria a notícia de que o zagueiro Paulinho, do Vasco da Gama, teria tido sério incidente com o treinador Martin Francisco, tendo sido, por isso, afastado da equipe e sua dispensa seria solicitada pelo técnico cruzmaltino.

Foram baldados todos os esforços da reportagem acreditada na Federação Metropolitana de Futebol, quando já esteve na tarde de ontem, o sr. Antônio Soares Calçada, vice-presidente dos interesses profissionais do Vasco, desmentiu a notícia, informando que Paulinho, apenas estava contundido, razão porque, não jogaria na noite de hoje contra o Olaria.

As últimas horas da noite de ontem, como a notícia continuasse circulando, a nossa reportagem entrou em contato com o Hotel Novo Mundo onde se encontram concentrados os jogadores do Vasco. Lá ninguém sabia informar ao certo o que teria ocorrido. Somente nos informaram que realmente Paulinho não estava concentrado e que não jogará, mesmo, hoje. Seu substituto será o médio Dário que já está recuperado da gripe asiática que o acometiu durante uns dias.

Conhecida a Premiação no Salão Nacional

Alcancaram o prêmio de viagem ao estrangeiro o pintor Chlau Deveza e a escultora Adelaide Borges — Medalha dos e menções honrosas

CHLAU DEVEZA, pintor carioca de crescente prestígio em nossos círculos culturais, professor da Escola de Belas Artes do Distrito Federal, já anteriormente distinguido com a medalha de prata do Salão Nacional de Belas Artes, conquistou, este ano, com o imponente quadro que a gravura acima reproduz, a maior honra do salão oficial, o prêmio de viagem ao estrangeiro. Chlau Deveza é filho de outro grande pintor brasileiro, Raul Deveza, falecido há poucos anos (Noticiário na 3ª. página)



Evidente a Culpa do Sr. Lupion Nos Acontecimentos do Paraná

Serriamente acusada a organização de grilagem CITLA pelo presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização — No plenário da Câmara e no gabinete do sr. Nereu, o sr. Mário Gomes tomou a defesa do governador, que é seu correligionário — Declarações do general Teixeira Lott

Os graves acontecimentos do sudoeste paranaense foram mais uma vez discutidos na Câmara. Falou sobre o assunto o sr. Mário Gomes, procurando defender o governador Lupion de acusações que estão sendo feitas, como o principal interessado nos negócios da CITLA. Ao mesmo tempo o representante possedista procurou demonstrar que os fatos ocorridos na fronteira com a Argentina deram-se no dia 14 do corrente, nada mais havendo de anormal hoje em dia. (CONCLUI NA 2ª PÁG.)

Irã a Petrópolis e General Lott

Especialmente convidado para comparecer às festividades comemorativas do centenário da cidade de Petrópolis, o ministro da Guerra seguirá amanhã para aquela cidade serrana.

Estreiam no Municipal o Ballet do Bolshoi

Sómente às duas horas da madrugada de ontem é que os bailarinos do famoso ballet do Teatro Bolshoi, de Moscou, chegaram ao Aeroporto da Galeão, onde uma pequena multidão de intelectuais, jornalistas, amadores da arte, etc., já os esperava às 10 horas. À noite, os artistas do mundialmente conhecido conjunto estrearam no Teatro Municipal, que se encontrava à escuras. Sobre a chegada dos soviéticos, veja reportagem na 8ª. página. No elenco, tigem na 8ª. página, os primeiros bailarinos Raisa Struchkova e Alexandro Lapauri, Marina Kondratieva, Tamara Varlamova e a pianista Irina Zaitseva.



DENUNCIAM OS TRITICULTORES BRASILEIROS:

"A Compra de Excedentes Americanos E' um Tremendo Golpe Na Florescente Triticultura Nacional"

Manifesto ao povo brasileiro lançado pela III Conferência Nacional de Triticultores — Fatores que oneram o custo da produção — As divisas e a importação de trigo — Ameaça de perturbação já na próxima safra — A produção nacional deve ser a base da política brasileira de trigo — A questão do fundo do trigo — Justo preço mínimo, mas sem o aumento do preço do pão — Conclamação à formação de uma grande frente patriótica

PORTO ALEGRE, 27 (Do Correspondente) — Reunião recentemente, em Bagé, neste Estado, o II Conferência Nacional de Triticultores designou uma comissão especial a fim de redigir um manifesto ao povo brasileiro, explicando os motivos por que os triticultores nacionais solicitam a denúncia de recente acordo do trigo firmado entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos. Do manifesto, que divulgamos abaixo, são enviadas cópias ao presidente da República e ao ministro da Agricultura.

Ao mesmo tempo, a FEA TRIGO solicita a todas as entidades triticultoras do país que divulguem amplamente o presente manifesto, através de jornais, rádios e dos meios existentes em cada região triticultora.

O TEXTO DO MANIFESTO — É o seguinte o texto do manifesto dos triticultores brasileiros ao povo:

"A soberania de um país é uma ficção legal, desde que careça de certos elementos vitais de estruturação.

O trigo é um destes elementos, como tal o são, o petróleo, o ferro e os minérios atômicos.

A lavoura de trigo é muito mais do que uma questão econômica, porque se vincula estreitamente à existência política da nação.

Apesar das campanhas oficiais pela produção de trigo, com a exceção do setor fitotécnico, nada foi feito até hoje de forma planejada e racional. Nenhum governo traçou até agora, para o trigo, uma política definida, natural e segura e, por isso, os destinos da lavoura estão subordinados a escusos inte-

resses comerciais e a forças estranhas que agem por cima de todas as fronteiras. FALTA DE GARANTIAS ESSENCIAIS

Os estímulos do preço mínimo e do financiamento são prejudiciais, sendo derogados, pela falta de garantias essenciais que se resumem em lavoura organizada, mercado idôneo, transporte rápido, armazém e silos.

A assistência técnica é diferente e o controle das áreas plantadas é nulo.

O custo da produção é muito onerado pelo elevado preço da maquinária importada em taxa cambial desfavorável, pelos arrendamentos exagerados e pelo alto preço dos combustíveis e fertilizantes.

PERTURBAÇÃO DO MERCADO

O mercado de trigo tem sido um ambiente de perturbações, de vicios e de fraudes, diante, sobretudo, da incapacidade administrativa do órgão federal (SET), a quem compete cuidar da triticultura nacional.

Duras experiências e amargas privações têm sofrido os triticultores e nossa hora em que deveriam estar no recesso das granjas, confiantes e tranquilos, apertando instrumentos e acendendo máquinas para a faina gloriosa e abençoada as searas, sentem o seu espírito tolido de apreensão: diante de fatos que ameaçam gravemente o produto do seu trabalho e a própria sobrevivência da lavoura tritícola.

Entre estes fatos situa-se o lesivo acordo assinado pelo governo brasileiro para a compra de excedentes de trigo americano.

AMEAÇA À LAVOURA — Os triticultores brasileiros, reunidos na histórica cidade de Bagé, em sua III Conferência Nacional, conscientes dos seus direitos e de suas responsabilidades, consideram de seu dever, alertar o Governo da República sobre os perigos que ameaçam a nossa lavoura. Em consequência, resolveram dirigir, em manifesto, ao povo brasileiro, conclamando-o para a defesa da riqueza comum — base da nossa emancipação econômica.

A triticultura está modificando o sistema primitivo da produção, revolucionando a nossa agricultura, que passa a ser praticada em forma técnica e racional.

Com efeito, a triticultura mecanizada a lavoura recupera o solo mediante o emprego de métodos e recomendações pela técnica agrônoma (rotação de culturas, combate à erosão, calagem e adubação, fixa o homem ao campo, permite o melhoramento das pastagens, abrindo novas e amplas perspectivas para a racionalização da pecuária, representando, enfim, um imenso progresso econômico, político e social.

IMPORTÂNCIA DA LAVOURA DO TRIGO — A cultura do nobre graminea se está agora associando a cultura de uma leguminosa — a soja — uma das plantas mais úteis à humanidade pelas suas inúmeras aplicações na indústria e na alimentação, além da sua função de fixadora de nitrogênio no solo.

Além dessa benéfica influência que a triticultura vem exercendo sobre a nossa economia agrícola, ela tem uma importância decisiva na balança comercial do país, pela grande poupança de divisas que pode realizar.

Logo depois da importação de combustíveis, óleos e lubrificantes é a importação de trigo a maior causa da absorção das nossas disponibilidades cambiais.

INCREMENTO À PRODUÇÃO — Incrementar e fortalecer a lavoura de trigo é, pois, um

fundamental interesse do Estado e um dever do patriotismo para todos nós.

Não é preciso encarecer a significação sócio-econômica que representa para um povo, a segurança da produção do pão de cada dia.

A história dá-nos exemplos expressivos da importância do trigo na vida da sociedade, e nenhum povo pode ser livre e soberano, se emancipação econômica.

As divisas essenciais da sua não soberania dependem de um milhão de toneladas de trigo.

Gracias aos esforços e sacrificios de grandes e pequenos triticultores, a nossa produção já atingiu a respeitável quantidade de 1 milhão de toneladas e pode, dentro de poucos anos, bastar às necessidades de nosso consumo, poupando, anualmente, a o nosso país, milhões de dólares.

Face a essa conjuntura, a importação de trigo deve ficar subordinada aos interesses da lavoura doméstica. Fora desse critério, a campanha do trigo será paradoxal, contraditória e até mesmo antinacional.

Ora, a compra de excedentes americanos fere frontalmente esse justo critério e é um tremendo golpe na florescente triticultura nacional.

No fim deste ano, teremos, em consequência do acordo com os EE. UU., um excedente de trigo em quantidade de aproximada da produção da próxima safra e, por certo isso causará grave perturbação em nosso mercado.

IMPORTAÇÃO EXCESSIVA — Como se não bastassem os males dessa acumulação e as enormes despesas que está acarretando ao país, verifica-se agora que esse trigo alienígena é imprecioso para a panificação, o que tem determinado a recusa por parte dos moínhos em recebê-lo.

Segundo os cálculos oficiais, teremos em 1958, um excedente de ordem de 1.685 mil toneladas; em 1959, da ordem de 2.615 mil toneladas; e em 1960, da ordem de 2.715 mil toneladas.

Por esses dados vemos, que em 1º de janeiro de 1958, estará à disposição do consumo brasileiro, o excedente de 57 com 755.000 toneladas, mais a safra de 37/58 que é colhida de outubro a dezembro do ano corrente, com 950.000 toneladas, perfazendo o total de 1.705.000 toneladas, o que torna desnecessária qualquer importação de trigo até agosto de 1958, considerando-se um consumo de 200.000 toneladas mensais.

POLÍTICA PREJUDICIAL — Essa política oficial revela que se está dando mais importância ao trigo estrangeiro do que ao produto nacional.

E lamentável que a política governamental do trigo, seja baseada no produto estrangeiro, precludendo quando a produção nacional começa a atingir 50% do nosso consumo. Todas as medidas governamentais da verdadeira política do trigo devem ter como base a produção nacional.

Impõe-se, pois, a denúncia desse ruinoso acordo, que para como uma ameaça fatal sobre a triticultura brasileira.

Ação dos órgãos administrativos responsáveis pela campanha do trigo vem sendo confusa, omissa e desordenada. Falta uma legislação uniforme e efetiva estabelecendo normas seguras para a produção, para o comércio, para a indústria e para o consumo de trigo e na qual seja prevista a participação dos produtores.

FUNDO DO TRIGO — O Fundo do Trigo (5% sobre o valor do trigo importado) cujo total de recolhi-

mento pelo Banco do Brasil deve ser superior a um bilhão de cruzeiros, não atende às suas verdadeiras finalidades e até hoje, da sua aplicação, o povo não tem satisfatório conhecimento.

Os governos da União e dos Estados produtores estão empenhados na construção de redes de silos e armazéns. Muito bem. Mas, por inerência, não houve a respeito qualquer entendimento entre governos federal e estaduais. Os planos respectivos foram feitos separadamente e não há o menor entrosamento na sua execução.

ELIMINAÇÃO DOS INTERMEDIÁRIOS — Os característicos e o sentido da lavoura tritícola exigem a eliminação dos intermediários. Daí a necessidade de uma ampla assistência financeira às Cooperativas, única forma capaz de monopolizar o nosso mercado de trigo e assegurar o normal funcionamento da rede de silos e armazéns.

Insistimos na necessidade de um justo preço mínimo, nas bases honestas e razoáveis do custo da produção aprovado no conclave de Bagé.

Tal medida, entretanto, não deve importar no encarecimento do preço do pão, o que seria uma injustiça para com o consumidor brasileiro já

lho sacrificando pelos constantes aumentos do custo-devida.

Atendendo ao chamamento da pátria — «PLANTAR TRIGO» — nós triticultores estamos cumprindo o nosso dever certos de que o povo compreenderá e apoiará o nosso trabalho e nossos propósitos.

Esperamos que o governo saiba cumprir com o seu, fazendo da lavoura de trigo uma das fontes da nossa riqueza econômica e um legítimo baluarte da nossa soberania política.

CONCLAMACÃO — Conclamamos, finalmente, o Governo da República, o Congresso Nacional, os Governos e Assembléias Legislativas Estaduais, as Câmaras Municipais e Partidos Políticos e entidades de classe, em suma, todo o povo brasileiro para que possamos pela conjugação de esforços comuns, formarmos uma grande frente patriótica de luta pela sobrevivência e fortalecimento da nossa lavoura e pela dignidade da nossa existência política.

Bagé, 30 de agosto de 1957. Pelo Plenário da III Conferência Nacional de Triticultores:

(Ass.) Erculano Vaz Lopes

Pres. da FEATRIGO

Dep. MAURO DE LIMA BEK

DR. WALTER GRAEF

Fôra do Plenário

MARIA DA GRAÇA

AINDA A REFORMA MINISTERIAL — A persistência dos boatos em circulação no dia de ontem parecia confirmar a existência de um plano de reforma ministerial em gestação. Se alguns deputados declaram, como o fizeram ontem, inclusive o líder da maioria, a total inexistência dos rumores, outros, tanto da bancada do JK como da Oposição, mostram-se reicuentes e preocupados. Além das modificações nas pastas da Agricultura e do Trabalho, dentro do esquema da inversão da atual distribuição, consta que será também substituído, na mesma ocasião, o Ministro da Saúde, por um outro populista de maiores afinidades com a UDN, tendo em vista a linha traçada entre os chefes partidários, de alianças no plano estadual e aproximação cada vez maior em âmbito nacional.

ENCONTRO UDN-JQ — Encontraram-se em São Paulo três dos mais categorizados líderes udenistas: José Candido Ferraz, que viajou na manhã de ontem, e os srs. Juraci Magalhães e Lacerda, que partiram desta Capital ao fim da tarde de ontem. Do programa traçado para o "week end" dos líderes udenistas consta a anunciada conferência com o sr. João Quadros para a qual os srs. Juraci Magalhães e Carlos Lacerda levam como trunfo a iminência da aliança PSP-UDN, ameaça sob a qual forçaram a inclusão das reivindicações udenistas no esquema esboçado pela dupla JK-JQ.

PINTO E CONTRABANDO — O relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as transações de pinto com o governo peronista, que isentam totalmente o sr. João Goulart de qualquer participação culpada, deverá ser apresentado à consideração do plenário a qualquer momento. O sr. Adauto Lúcio Cardoso ao invés de novos documentos-bomba, que em tom de pilhéria anunciara ter em seu poder, participará do debate com novos argumentos. Como relator da Comissão, que investiga o esquema dos contrabandos, afirma possuir mais de 15 volumes de provas arrasadoras contra o grupo Galdeano.

JOFFILY IRA À PARAIBA — O vice José Joffily, que assumirá a liderança da maioria na ausência do sr. Vieira de Melo, preparava-se para ir ao seu Estado nestes próximos oito dias. Líder nacionalista da Paraíba, a sua presença estaria sendo reclamada pelos dirigentes do Movimento Nacionalista local para uma nova série de palestras e conferências. E, por falar em Paraíba, consta que o deputado Janduí Carneiro, também candidato ao governo do Estado, quando de sua última estadia em João Pessoa, convidado para pronunciar uma conferência sobre problemas nacionalistas, terminou falando somente sobre o Instituto do Sisal, que promete criar.

VIÉIRA NÃO LEVOU MISSÃO — O líder Vieira de Melo, que passou parte do dia de ontem em São Paulo, afirma que na capital bandeirante tratou, apenas, de interesses particulares seus. Mas que houve coincidência, houve. O líder da maioria viajará hoje para a Bahia, e diz que estará de regresso na próxima quarta-feira.

CONHECIDA ONTEM A PREMIAÇÃO DO SALÃO NACIONAL

Foram laureados com o prêmio de viagem ao estrangeiro o pintor Chlau Deveza e a escultora Adelaide Alves Borges — Obtiveram o prêmio de viagem ao país o pintor Sylvio Pinto da Silva e o arquiteto Mário Maranhão — Relação completa dos medalhados em ouro, prata e bronze — Menções honrosas em pintura, escultura, desenho, gravura, arquitetura e arte decorativa

Decidiu, ontem, o Juri de Seleção e Premiação do LXII Salão Nacional de Belas Artes, no julgamento de 493 obras de pintura, desenho e artes gráficas, escultura, arquitetura e arte decorativa que concorrem este ano. O Juri é composto dos artistas Alfredo Galvão, professor da Escola Nacional de Belas Artes, Heitor de Pinho e Angelina Agostini.

PREMIOS DE VIAGEM — Coube o prêmio de viagem ao estrangeiro em pintura a Chlau Deveza, já medalha de prata, com um grande e moderno quadro panorâmico, «Paisagem», que no catálogo figura com o n. 112. O prêmio de viagem ao país, em pintura, foi conferido a Sylvio Pinto da Silva, já anteriormente distinguido com o prêmio de viagem ao estrangeiro. Sua obra agora premiada é uma «Marinha», n. 373, no catálogo.

Na seção de escultura, o prêmio de viagem ao estrangeiro foi concedido a Adelaide Alves Borges, com o trabalho intitulado «Vênus», n. 3 no catálogo. O arquiteto Mário Maranhão obteve o prêmio de viagem ao país com o trabalho «Remodelação de Niterói». Alves Borges já tinha sido medalha (prata) e Maranhão tem medalha de ouro do salão.

OS MEDALHADOS — Obtiveram medalhas: de ouro, Euclides Luiz dos Santos, em pintura, com «Barcos» (165), e Heitor Usai, em escultura, com «Dianas» (22); de prata, em pintura, Alcides Cruz, com «Beira de Cais» (59); A. Seabra, com «Praça Paris» (85); Luiz Verri, com «Composição» (267) e Mario Machado Portella, com «Subida do morro» (287); de bronze, em pintura, Camilo Michalka, com «Paisagem mineira» (101); Carlota Martins dos Santos, com «Cena popular do Bonfim» (105); Chieng Hong Fang, com «Natureza morta» (109); Cláudia Geada Veiga, com «Retrato de Inês» (117); Oscar Teófilo, com «Marinha» (325); René Ferreira Simão, com «Rio Bengala» (348); e W. Granado, com «Velha Oficina» (395). Em gra-

vura obteve medalha de bronze Rudolf Theophl Sol, peça 405.

MENÇÕES HONROSAS — Foram os seguintes os expoentes distinguidos com menção honrosa, em pintura: Carlos Aires, Denis Azevedo Benitaqua, Dyla Alves, Euclides Lopes Filho, João Carlos da Silveira Neto, José Campos de Aragão, José Francisco Steck de Magalhães Cerqueira; Leonidas Monte, Marcel Dimanche, Maria Farias, Marlina Cesar Leão, Francesco Mazza, Ney Teófilo, Suzana Dannemann, Talita Almeida Bandeira de Melo; em escultura, Glicério Geraldo Cornelosso, Irene Hoffmann Sales, Joan Suannah Walden, Maurício Salgueiro de Souza, Sergio Bertoni; em gravura, Jorge Braz Lopes; em desenho e artes gráficas, Ahygo Azevedo de Oliveira, José Francisco Steck de Magalhães Cerqueira, Newton Raimundo da Silva; em arte decorativa, Clauza Deveza (ceramista) e Osvaldo Marcelino Pinto.

Conseqüências do Latifúndio

AO conseguem impressionar as tentativas do governador Moisés Lupion, através de seu chefe de polícia e de porteiros do Parlamento, de reduzir a gravidade dramática das ocorrências no oeste e leste paranaense e de virar pelo avesso o quadro, apresentando os posseiros como criminosos e os grileiros como pobres vítimas. Exagerando ou não o número de ruínas bárbaras. Já estejam ou não voltando algumas famílias que se haviam refugiado na Argentina, a verdade é que mais de um milhão de brasileiros se viu obrigado a abandonar seus lares, pelo terror desencadeado por jagunços, e procurar segurança no estrangeiro. Mas, ao não conseguirem, ar, Lupion forçar a verdade, sua atitude facciosa contribui para marcar mais ainda seu interesse no esboço dos camponeses e, claro está, sua responsabilidade nos acontecimentos.

AMADURECEM de tal forma os principais problemas brasileiros, que as contradições de interesse neles contidas escapam não raro em manifestações agudas, exigindo solução. O problema da terra é um desses. Não é a primeira vez que no Paraná lavradores e açucareiros da terra se enfrentam sangrentamente. E em diversos outros pontos do país tais acontecimentos se registram. Concordamos, a propósito de tais fatos, com o opinião antes manifestada em editorial pelo «Correio da Manhã», segundo a qual «a tragédia dos posseiros paranaenses é detalhe significativo de um quadro mais geral: o regime do latifúndio sobre que repousa a estrutura agrária do país». Ali a causa mais profunda do mal, que deve ser sanada com a reforma agrária, posta pelos fatos na ordem do dia.

Quem Vende Nosso Café

Quando os cafeicultores e as exportadoras brasileiras se preocupam com a situação de nosso principal produto de exportação, em face da pressão burocrática e de ameaças mais ou menos veladas dos grupos de compradores norte-americanos, é de grande interesse o conhecimento das posições que o capital financeiro dos Estados Unidos ocupa em tão importante ramo de nossa economia, agindo aqui de dentro de nossas fronteiras.

São da revista «Comércio do Café», desta capital, os dados que se seguem. Para um total de 16.804.794 sacas exportadas pelo Brasil em 1956, contribuíram 205 firmas exportadoras. Desse grande número, apenas seis são estrangeiras. Mas, essas seis firmas estrangeiras e duas grandes nacionais controlam mais de quarenta por cento da exportação do café brasileiro, ou seja a apreciável parcela de 6.803.891 sacas. Os oito maiores exportadores são: Anderson Clayton (1.318.650 sacas em 1956), American Coffee, Neumann Gepp, Hard Hand, Leon Israel, H. La Dumas, estrangeiras; e Lima Nogueira e Jabor Exportadora, nacionais.

São as seis maiores firmas estrangeiras exportam 5.036.293 sacas, cabendo às duas grandes nacionais apenas 1.767.598. O resto se divide por 197 firmas que estão longe de exercer individualmente o poder de Anderson Clayton ou da American Coffee.

Isso quer dizer que o café está nas unhas dos trustes estrangeiros antes de deixar os nossos portos. As poderosas casas norte-americanas não interessam que se abram novos mercados para o Brasil. Porque elas quando exportam café da qual agem em função do importador lanque. E tudo se passa como um jogo entre de mão e de cartas e de mão e de cartas.

Reclamam os produtores e os comerciantes do Brasil relações com todos os países do mundo. Mas uma força oculta impede que nossas vendas se expandam

por mercados como o chinês, o indiano ou o soviético, respectivamente com sessentos milhões, quatrocentos milhões e duzentos milhões de consumidores. Os dados acima, extraídos da revista «Comércio do Café», nos mostram onde está o gato.

Não basta confessar o descabro

Em sua posição contra o aumento de 10 por cento no imposto de vendas e consignações, a Associação Comercial do Rio de Janeiro, através de seu diretor, sr. Peter Frankel, exigiu do prefeito Negrão de Lima dados ainda não conhecidos sobre a verdadeira situação da Prefeitura. Não admite aquele órgão que o chefe do executivo municipal proponha essa medida, que teria tão funestos efeitos sobre todas as atividades produtivas no Distrito Federal, sem esclarecer documentadamente o quadro da administração.

Urge que o prefeito informe quanto arrecadou em 1956 e como aplicou a renda já tão vultosa. Quanto gasta com o funcionalismo? Quais os salários discriminados de funcionários de carreira, efetivos, extranumerários e terceiros? Dos funcionários, quantos trabalham exclusivamente para a Prefeitura? Quantos acumulam funções?

As alegações oficiais de que a receita da municipalidade é quase toda destinada ao pagamento dos servidores, torna-se incompleta e pode ter uma repercussão injuriosa relativamente à grande massa de funcionários e operários municipais. Estes, na imensa maioria, prestam serviços indispensáveis, quer nas repartições burocráticas ou atendendo às tarefas muitas vezes tão pesadas que lhes são afetas, como por exemplo na limpeza urbana, nas obras de pavimentação, nos transportes, etc. Por que não faz o prefeito a devida ressalva, para confessar que, se há muitos abusos, será nos gabinetes repletos de protegidos?

Isso, entretanto, não será o que há de mais grave. O pro-

Repórter Popular — 22-8518

São Financiáveis Muitas Obras do Plano de Remodelação da Cidade

Câmara Federal

O sr. Abrucar Bastos apresentou requerimento de informações a respeito da reforma da Capuana. Nesse requerimento há indagações se a Petrobrás já está recebendo e colocando excedente da cota de produção da Refinaria do Capuana e em caso negativo quais as providências no sentido de que seja cumprida a deliberação da comissão de saneamento, se se sabe desde quando a Refinaria de Capuana infringiu o cumprimento da lei quanto às cotas de produção; se a refinaria recolhe nos órgãos competentes a cota percentual de lucros correspondente às suas obrigações com a Petrobrás e se não o fez até agora, quais as providências tomadas sobre essa nova irregularidade.

Na tribuna, o representante paulista justificou seu requerimento.

OS PLANOS MUNICIPAIS — Através de várias administrações, afirmou ontem em discurso o sr. Sérgio Magalhães, vem a Prefeitura tentando a remodelação da cidade. Dificuldades de financiamento entravam essa realização. Agora, disse o representante carlista, pretende o prefeito resolver essas entraves por meio do lançamento de impostos anti-sociais. São impostos que atacam as camadas mais pobres da população. Esta, sobrecarregada, atinge a maioria esmagadora dos habitantes do Distrito Federal, observou o orador, é tecnicamente condenável, porque, reduzindo ainda mais a capacidade de compra do povo, produz fenômenos de estagnação e contribui assim pa-

ra o desenvolvimento da infra-estrutura.

Muitas das obras relacionadas no plano de remodelação do Rio de Janeiro são autofinanciáveis. Portanto, não tem razão de ser a política do prefeito, que deseja lançar empréstimos a serem cobertos com os aumentos de recursos obtidos através da majoração das contribuições.

Em conclusão, afirmou o sr. Sérgio Magalhães que o prefeito, em lugar de recorrer à política da maior sacrifício do contribuinte, deveria iniciar as obras do plano que significam valorização de extensas áreas da cidade. Essa perspectiva de valorização permitiria que através de operações financeiras a Prefeitura atacasse suas próprias obrigações sem precisar aumentar impostos.

PROTESTOS — Depois do sr. Leite Neto, que denunciou violências contra prefeitos possedistas, praticadas pelo governo udenista do Sergipe, falou o sr. Campos Vergal. O representante paulista denunciou a violência da Umbandista de São Paulo, que reclama respeito à liberdade de culto.

REFORMA AGRÁRIA — Falou o sr. Celso Pechanha sobre a situação dos camponeses do Paraná. Esses camponeses, que trabalham em terras dos posseiros da Paraná, afirmaram o deputado fluminense lembrou uma frase do bispo de Campanha: «Ficamos a reforma agrária, antes que o povo a faça».

Contra o Aumento de Impostos e Obstrução ao Projeto do Lixo

Câmara do Distrito

Continuou em debate na Câmara do Distrito a mensagem do prefeito propondo o aumento de impostos. O sr. Geraldo Moreira, do P.T.B., voltou a referir-se a uma reunião no gabinete do sr. Negrão de Lima, em que diversos líderes teriam ouvido em silêncio a sugestão de elevar de dez por cento o imposto de vendas e consignações. Em aparte, o sr. Magalhães Junior do P.S.B., reclamou que o orador declinasse os nomes daqueles que tinham participado de tal reunião, do Guanabara. Quando o edil petebista começava a citar os participantes, foi violentamente interrompido pelo sr. Frederico Trota. Este declarou que na referida reunião não se tratou de aumentar impostos, mas apenas de uma troca de ideias sobre o projeto de industrialização do lixo. Os ânimos se alteraram, sendo a sessão suspensa. Os vereadores apontados como presentes à reunião com o prefeito foram os srs. Gama Filho e Trota, do P.S.D.; Coltrini Neto, do P.R.P.; Geraldo Moreira, do P.T.B.; Indalécio, pela Resistência. Blas-

que e Alcides Miguel, do P.S.P.; Amândio, do P.R. e ainda Castro Menezes e Velinda Maurício.

Segundo o sr. Geraldo Moreira, teria sido ele o único a discordar diante do sr. Negrão de Lima da majoração de tributos. Reaberta a sessão, o sr. Frederico Trota disse que o P.S.D. fechou a questão contra a majoração de tributos, embora apoie o prefeito em empréstimos, emissão de apólices ou qualquer outra medida que não importe em imediato sacrifício do povo.

Na Ordem do Dia o senhor José Bretas elogiou o serviço policial de polícia de mendicância. O presidente leu resolução, de referendado da Comissão Diretora, deliberando que só será computada a presença do vereador para efeito de recebimento integral do subsídio quando responder à chamada no expediente e no ordem do dia. Foi rejeitado o requerimento de encerramento da discussão do projeto sobre a industrialização do lixo. Caiu também o requerimento do sr. Trota mandando retirar da ordem do dia, por cinco sessões esse projeto sobre matéria tão urgente. Um único projeto foi aprovado, o que concede licença ao sr. José Cândido.

Solidariedade ao Governador MUNIZ FALCÃO

Telegrama de nacionalistas de Araraquara — ARARAQUARA, 27 (IP) — O Núcleo Nacionalista de Araraquara enviou ao governador Muniz Falcão um telegrama de solidariedade, em face dos acontecimentos em seu Estado. É o seguinte o texto do telegrama: «O Núcleo Nacionalista de Araraquara, cidade de sessenta mil habitantes do Estado de São Paulo, envia a V. Excia. votos de pesar pelos trágicos acontecimentos de Maceió, que redundaram no ferimento de representantes do povo e na morte do deputado Humberto Mendes, sogro de V. Excia. Solidarizado com V. Excia. e com o povo alagoano pela brisa da liberdade de ação do Estado. Diante da defesa da liberdade federal e protestamos contra o impedimento de V. Excia., em nome da salvaguarda da democracia. Saudações nacionalistas. (Ass.) Rubens Alves de Oliveira, vice-presidente e José Paschoa Rosário, secretário geral.»

Decidiu, ontem, o Juri de Seleção e Premiação do LXII Salão Nacional de Belas Artes, no julgamento de 493 obras de pintura, desenho e artes gráficas, escultura, arquitetura e arte decorativa que concorrem este ano. O Juri é composto dos artistas Alfredo Galvão, professor da Escola Nacional de Belas Artes, Heitor de Pinho e Angelina Agostini.

PREMIOS DE VIAGEM — Coube o prêmio de viagem ao estrangeiro em pintura a Chlau Deveza, já medalha de prata, com um grande e moderno quadro panorâmico, «Paisagem», que no catálogo figura com o n. 112. O prêmio de viagem ao país, em pintura, foi conferido a Sylvio Pinto da Silva, já anteriormente distinguido com o prêmio de viagem ao estrangeiro. Sua obra agora premiada é uma «Marinha», n. 373, no catálogo.

Na seção de escultura, o prêmio de viagem ao estrangeiro foi concedido a Adelaide Alves Borges, com o trabalho intitulado «Vênus», n. 3 no catálogo. O

arquiteto Mário Maranhão obteve o prêmio de viagem ao país com o trabalho «Remodelação de Niterói». Alves Borges já tinha sido medalha (prata) e Maranhão tem medalha de ouro do salão.

OS MEDALHADOS — Obtiveram medalhas: de ouro, Euclides Luiz dos Santos, em pintura, com «Barcos» (165), e Heitor Usai, em escultura, com «Dianas» (22); de prata, em pintura, Alcides Cruz, com «Beira de Cais» (59); A. Seabra, com «Praça Paris» (85); Luiz Verri, com «Composição» (267) e Mario Machado Portella, com «Subida do morro» (287); de bronze, em pintura, Camilo Michalka, com «Paisagem mineira» (101); Carlota Martins dos Santos, com «Cena popular do Bonfim» (105); Chieng Hong Fang, com «Natureza morta» (109); Cláudia Geada Veiga, com «Retrato de Inês» (117); Oscar Teófilo, com «Marinha» (325); René Ferreira Simão, com «Rio Bengala» (348); e W. Granado, com «Velha Oficina» (395). Em gra-

vura obteve medalha de bronze Rudolf Theophl Sol, peça 405.

MENÇÕES HONROSAS — Foram os seguintes os expoentes distinguidos com menção honrosa, em pintura: Carlos Aires, Denis Azevedo Benitaqua, Dyla Alves, Euclides Lopes Filho, João Carlos da Silveira Neto, José Campos de Aragão, José Francisco Steck de Magalhães Cerqueira; Leonidas Monte, Marcel Dimanche, Maria Farias, Marlina Cesar Leão, Francesco Mazza, Ney Teófilo, Suzana Dannemann, Talita Almeida Bandeira de Melo; em escultura, Glicério Geraldo Cornelosso, Irene Hoffmann Sales, Joan Suannah Walden, Maurício Salgueiro de Souza, Sergio Bertoni; em gravura, Jorge Braz Lopes; em desenho e artes gráficas, Ahygo Azevedo de Oliveira, José Francisco Steck de Magalhães Cerqueira, Newton Raimundo da Silva; em arte decorativa, Clauza Deveza (ceramista) e Osvaldo Marcelino Pinto.

Cinema

«Vencendo o Medo»

FEAR strikes out! Na verdade, uma história verdadeira, que tem como "background" o esporte mais popular dos Estados Unidos — o baseball. Em vista desse jogo ser praticamente desconhecido no Brasil, o filme perde grande parte do seu interesse em nosso país, principalmente porque são mostradas cenas de várias partidas incompreensíveis, e toda a trama desenrola-se à margem dos jogos dos estádios.

Já havíamos lido, há tempos, uma condensação da novela autobiográfica de James A. Piersall, cuja história tem realmente irresistível força dramática. Piersall tornou-se jogador de baseball forçado pelo pai, que quis fazer dele o ídolo que de sealaria torcida. A coação do pai é aliada à ansia inconsciente do filho em não contrariar o pai. Esse proceder provocou graves crises nervosas em Piersall, levando-o à beira da loucura, e consequente internação num hospital psiquiátrico.

Justamente quando atingia o auge de sua carreira no Red Sox, time da Primeira Liga.

O diretor Robert Mulligan não soube transmitir todo o conflito interior do jovem, limitando-se a algumas cenas dramáticas de razoável valor. Falta certa unidade ao conjunto e achamos que os atores não se conduziram à altura da responsabilidade. Assim, em momento algum o novato Anthony Perkins «vive» o personagem. O mesmo podemos dizer de Karl Malden, o pai, e Norma Moore, a esposa.

Vencendo o medo pode ser visto como mero passatempo, a falta de melhor programa.

VIANNA



Norma Moore e Anthony Perkins

ESPECTÁCULOS DE HOJE

- SATELITE ARTIFICIAL — Pathé, Pax, Caruso, Azteca, Mauá, Para Todos, São José, São Pedro, Com Kieron Moore e Louis Maxwell, — As 3 — 3.40 — 5.20 — 7.40 e 10.20. No Pathé: As 12 — 1.40 — 3.20 — 5 — 6.40 — 8.20 e 10 horas.
- TEODORA, A IMPERATRIZ DE BIZÂNCIO — Art-Palácio, Esque-Tijuca e Esque-Méier. Com Glória Maria Canale, — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- O BIGAMO — Vitória, Copacabana, Pirajá, América e Odéon (Niterói). Com Joan Fontaine e Edmond O'Brien, — As 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 9.20 horas.
- A UM PASSO DA ESCRAVIDÃO — Santo Afonso, Alvorada, Presidente, Rio Branco, Raulim e Oriente. Com Mossana Iory e Haroldo Maesch, — As 3 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- VENCENDO O MEDO — Plaza, Ideal, Astória, Melo, Regência, Olinda, Mascote, Primer e Rosário, Com Anthony Perkins, — As 10 — 12 (estas duas sessões só no 10 horas).
- ROIAL e Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- UM GRITO NA ESCURIDÃO — Rivoli, Catumbi, Méier, Santa Cecília e Penha. Com Edmond O'Brien e Nathalie Wood.
- O BARÃO AVENTUREIRO — Império, Miramar, Tijuca e Monte Castelo, Com Vincent Price e Ellen Drew, — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- FESTIVAL DE GRANDES EXÍTIOS — Odéon, Produções Americanas em cinema-scópio, Colorido, Programa diário.
- A ÚLTIMA ETAPA — São Luiz, Rex, Rian, Leblon, Carioca, Coléu e Central (Niterói). Com Fred MacMurray e Dorothy Malone, — As 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
- RICO RI A TOA — Comédia brasileira com 26 Trindade, Violeta Ferraz, Silvina Chiozzo, Labanca e Ornaldo Monti, Palácio, Rorx, Marid, Politeama, Ideal, Guanabara, Flôrida, Maracanh, Imperator, Monte Castelo, Raimos, Madureira e Leopoldina, — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MOLÉSTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta a Cr\$ 50,00

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo do médico e profissional diplomado. A consulta e hora marcada Cr\$ 300,00.

RUA S. JOSÉ, 50 — 9º ANDAR
CONJUNTO, 908 — TEL.: 32-6230

«Classificados Dos Subúrbios»

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ANACLETO RAMOS MACHADO

Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção — Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções.

Rua General Polidoro, 19 Botafogo
Telefone: 26-9226

Em nossa filial de Nova Iguaçu temos, além de grande estoque de tijolos, telhas, cimento, areia, pedras, etc., uma SERRARIA especializada em esquadrias, tacos, caibros, ripas, etc. — Pronto entrega.

Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu
Detalhes pelo telefone: 26-9226

CAFÉ HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras. — De tudo para todos. — Ambiente de primeira ordem. — Rua Pedro Ernesto, n.º 50. — Telefone 23-4401 — Saúde.

Manufatura Senhorinha

GUARDAS-CHUVA — SOMBRINHAS ETC.

Fabricam-se e Consertam-se — Aceitam-se Encomendas para o interior — Atacado e Varejo

RUA CARMELO DUTRA, 1.769 — LOJA 1
NILÓPOLIS — ESTADO DO RIO

FONECEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

OSWALDO CRUZ LTDA.

Tijolo, Telha, Cimento, Areia, Pedra e Ferragens em geral. Tintas — Madeiras. Entrega rápida e preços módicos.

Rua Carolina Machado, 1.050 — Loja
Rua Maria Teixeira, 46 — Depósito
OSWALDO CRUZ

Repórter Popular — 22-8518



O conhecido golfe de rádio teatro, exclusivo da Rádio Tupi do Rio, ficou noivo da arte. Wilma Rocha, garota propaganda do Canal 6. O casamento está marcado para o dia 5 de novembro, na 6.ª Circunscrição e na Igreja do Sagrado Coração de Jesus. Eis o casal de noivos na foto acima.



No dia 7 de outubro, Dia do Compositor, Herivelto Martins promoverá uma grande festa artística no Tijuca Tennis Clube, como ponto culminante das comemorações de suas bodas de pratas de atividades musicais. As gravadoras estão preparando "LPs" com melodias do consagrado autor musical, a serem lançadas até outubro próximo. Uma bonita homenagem a Herivelto Martins, que possui cerca de 700 melodias de sua autoria. E mais, Herivelto está gravando (numa deferência da RCA Victor) cerca de 117 músicas para as outras fábricas, mesmo com o Trio de Ouro. Tudo para as festividades de seus 25 anos de atividades musicais.

CONGRESSO METROPOLITANO DOS ESTUDANTES

— Última-se os preparativos para o Congresso Metropolitano dos Estudantes. Durante o Congresso serão proferidas conferências, além de toda programação social. A representação será de acordo com a Constituição, de 2 por cada 200 alunos, sendo de 3 o mínimo de representantes por faculdade. O tema para o Congresso é a educação econômica, emancipação econômica, reforma eleitoral, mudança da Capital da República — problemas culturais e educacionais, com a reforma do ensino, a cidade universitária, a lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional — problemas econômicos e sociais do estudante — alimentação, assistência médica, odontológica, assistência jurídica, bolsa de estudos. Intende-se também atualizar a constituição da UME, em vigor.

TEREZINHA MORANGO NO BAILE DA CATÓLICA

Ontem, com a presença de autoridades do ensino, alunos de diversos colégios, foram encerradas as disputas da II CADC. Como complemento, haverá hoje baile no Clube Calças, às 22 horas, com a orquestra de Abel Ferreira. Durante o baile desfilarão: miss Brasil, Terezinha Morango; Noelza Guimarães. Elegante Bangu do Calças; Heloiza Menezes, miss Distrito Federal. No final coroação da rainha dos jogos, às 24 horas.

EXPOSIÇÃO PETROLIFERA DA EPUC

— Os alunos da Escola de Engenharia da Universidade Católica inauguram no dia 3 de outubro uma exposição de engenharia e ar-



Fragmentos

ELLEN EM SÃO PAULO

Ellen de Lima foi contratada pela Record de São Paulo e está se apresentando em duas audições semanais, de segundas a terças-feiras, com enorme êxito. A propósito, ela está obtendo marcante sucesso com sua mais recente gravação "Columba", o bolero "Monte", de Fernando César, autor da "Vício".

VIVENDO E APRENDENDO

Em substituição ao programa "Aide apresenta", a Televisão Tupi lançou terça-feira próxima no horário de 18.30, o programa "Vivendo e aprendendo", na palavra de Carlos Fria. Trata-se de um programa no qual serão apresentados filmes focando assuntos de interesse geral, curiosidades e outros motivos de atração. Em sua estreia, "Vivendo e aprendendo" exibirá um filme sobre o Museu do Índio.

UM ANO DE EXISTÊNCIA

O programa "Alô, Alô, Cidade" que vai ao ar pela ouz da Rádio Copacabana de segunda a sexta-feira completará no próximo mês um ano de existência e de sucesso na palavra do seu criador e animador Fernando Augusto.

PROGRAMAÇÃO DE HOJE, DA TUPI

18.00: Ave Maria * 18.15: Repetição de Em casa de família de todo respeito * 18.40: Hora Luterana * 18.55: O Cacicue Informa * 19.00: Boa noite para você * 19.05: Musical * 19.15: Parada dos Esportes * 20.00: Semanário * 22.00: Grande Jornal Tupi * 23.00: Boletim Esportivo * 23.05: Rádio-Baile.

«MISS» NA TV

"Miss Universo", senhora Gládis Zender, estará adibado próximo diante das câmeras da Televisão Tupi, participando do programa "Alô, Alô, Cidade".

movimento estudantil

quiltura, pelo 4º aniversário da Petrobrás. A exposição abrangerá material, maquinária e planos da Petrobrás. Durante a exposição, que se prolongará até o dia 20 de outubro, será realizado um curso de cálculos para os estudantes de engenharia do Distrito Federal.

REFORMA DO ENSINO

— Mais uma reunião foi levada a efeito, na Faculdade Nacional de Filosofia sobre a Reforma do Ensino Secundário, tendo sido convidado o deputado Coelho de Souza, para expor o andamento da Lei de Diretrizes e Bases na Câmara. Os estudantes compareceram em grande número à reunião, em vista da importância que cada dia cresce, com referência à reforma do ensino. A posição dos acadêmicos de Filosofia é inteiramente discordante daquela do Ministério da Educação e Cultura. Os estudantes querem que se comece a reforma pelo princípio, pelos

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

— O Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas promove, a partir do dia 1 de outubro, terça-feira, um curso sobre vários aspectos médicos do câncer. O curso será ministrado às terças e quintas-feiras, das 15 às 17 horas, na Faculdade de Medicina e Cirurgia, estando a cargo de eminentes médicos de nossa Capital.

Os alunos da Escola Nacional de Engenharia

homenagem

AJUDE À

IMPRENSA POPULAR

Av. Gomes Freire, 275!...

ESTE É O ENDEREÇO DE QUEM QUER ECONOMIZAR

GRANDE ABATIMENTO NA VENDA DE CALÇADOS DE FÁBRICA E FEITOS À MÃO, AGORA NO SENSACIONAL QUEIMA DE ANIVERSÁRIO, PARA RENOVAÇÃO DE TODO ESTOQUE

O lançamento que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(EM DOIS VOLUMES)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITÓRIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado — Rio de Janeiro — Distrito Federal

NOTÍCIAS DA KAT

Volter Gonçalves, cantor paulista, vem de firmar compromisso com esta gravadora, já havendo selecionado, para seu disco de estreia, a valsa "N. S. de Fátima" (dedicada a esta Sta. cuja festa ocorre em outubro), e o samba-canção "Canã, Meu Amor". Ambas as composições são assinadas por Amaral Kralde.

Outro disco de Ruth Barros a ser lançado trará as seguintes composições: "Não Sou Orango", samba de Venâncio — Jorge Costa e José Batista, e "Quem é Que Não Gosta", toada de João Corrêa de Silva — Claudionor Nascimento.

SUCESSOS IMORTAIS

"Sucessos Imortais da França — com DANY DELMIN (Disco Mocambo de 18 pgs. 11-F1 — n. 40.000) — O cantor que dá esse punhado de admiráveis canções da "Douce France, com vos agradabilíssimas nos transporta a esse Paris que todos sonham, ora trêfego, nas composições de Trenet, co-co "C'est si bon" e "La Mer", ora romântico e amoroso com "Si tu parais" e "Mélancholique", ora evocando o Paris de todos os tempos com "Pigalle" e "Sous le ciel de Paris" e ainda esse admirável "Douce France" que vão ver a esta comovido com "Mille Paris", "La vie en rose" e "Faut-il mourir"? Todos evocam uma época e uma saudade. Um belo disco endereçado aos que amam a bela música francesa, por um cantor que sabe interpretar.

GAROTO ENXUTO

Afonso Brandão, produtor da Rádio Tupi e co-autor de Marmelândia, programa que realiza em combinação com Max Nunes, está escrevendo a nova revista do Teatro Madureira que terá Sônia Marmelândia como estréia. A revista se intitula "Garoto Enxuto" e marcará a estréia de Afonso Brandão como revisor.

DISCOS NA VITRINE

Os lançamentos de Jair Amorim "Disco Jockey" da Tamino, se caracterizam pela regularidade. Suplementos de 18 ou 33 rotações, aparecem sempre em primeira mão no seu programa diário na PRB-7, às 16 horas, intitulado "Discos na Vitrine".

gearão hoje, com um churrasco na Cidade Universitária, o seu eminente Diretor, prof. Ruzino de Almeida Pizarro.

Os alunos da Escola Nacional de Medicina oferecem hoje seu magnífico baile do Estetoscópio, que tanto interesse despertando, há meses, entre a juventude acadêmica. Será realizado no Hotel Glória, com a Orquestra Tabajara e o Conjunto Rio-Copacabana.

II SEMANA DA UDF

Em continuação às programações da Semana da Universidade do Distrito Federal, haverá hoje, às 15 horas, telenovela masculina, no Clube Municipal. — O baile de encerramento será realizado no dia 5 de outubro, na Associação dos Empregados do Comércio.

TÉCNICA FORENSE

— Continua a ser ministrado na Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, pelo C. A. Luiz Gama Filho o Curso de Técnica Forense, com bastante êxito.

IRREGULARIDADES EM CONCURSO PARA A CAIXA ECONOMICA FEDERAL

— Estudantes participantes do concurso para datilógrafo da Caixa Econômica Federal foram denunciados por irregularidades neste concurso. Os alunos queixaram-se dos examinadores por exigências descabidas e irracionais. Os mais interessados a participar da supervisão do concurso, com dois representantes.

Teatro

CALIDOSCÓPIO

A ESTREIA DE "A COMPADECIDA" NO JARDEL. — O Teatro Paulista de Comédia, levará à cena no Rio de Janeiro, a comédia revelação de 1957, de Ariano Suassuna, "A Compadecida". O autor virá no Norte, especialmente convidado pelo T. P. C. para a estréia. A peça vem de obter grande êxito em São Paulo, onde foi encenada em três teatros, por imposição do público. Terminado o prazo de locação de uma casa de espetáculos, era ainda tão grande o interesse do público; que o empresário se viu obrigado a apresentá-la em outra casa.

O contrato no Jardel será de 30 dias. O horário inicial, de terça a sexta-feira, às 21 horas. Sábado, e domingo às 20 e 22 horas, com vespertais às 16 horas. A direção é de Hermilo Borba Filho. Clóvis Garelano, o cenógrafo, veio de S. Paulo esta semana especialmente fazer o cenário para o palco do Jardel. A peça marca a estréia de Agildo Ribeiro na comédia, na qual interpreta o "João Grilo". Mirtes Grisoli, faz "A Compadecida". Apesar do título dar a impressão de algo dramático, a comédia é realmente uma sátira original e podem assistir a uma certeza de que terão um espetáculo divertido. Dessezes são os personagens, e entre os principais temos: Ricardo Bandeira — Chico, Antonio Jerem — O Palhaço, Adrien Filho — O Padre, Arnaldo Weiss — O Bispo. Antonio Moraes será feito por Luciano Centofante. Como o sacrifício veremos João Pontes (sobrinho de Itália Faustina). O cangaceiro será Vitor Camargo, o cabra será interpretado por Iram Lima. Norbert, que também estréia na comédia, fará o Domini.

A avant-première, será dia 3, em homenagem à Sociedade Teatro de Arte. A madrinha do TPC no Rio, a escritora Dinah Silveira de Queiroz, é quem está promovendo essa estréia. Está lá bem preparado o elenco, que a crítica, também será recebida no primeiro dia de apresentação. Prevemos para "A Compadecida" um grande sucesso no Rio.

«A VALSA DE ANIVERSÁRIO» ÊXITO CRESCENTE NO SERRADOR. — Cada vez mais aumenta a frequência do Teatro Serrador, para assistir Eva e seus artistas na programação "A Valsa de Aniversário". Impresário desta programação é o espetáculo. Todo o elenco muito afiado, está fazendo uma garotada, torna-se verdadeira atração. Vem uma "Clarinha" apesar de jovem, perfeitamente à vontade no papel de "Clarinha", formando simpático casal com Francisco Bantão. A vida e a vivacidade de sempre, apresenta-se muito bem, na peça de Jorge Dória, sendo os dois representantes da 2ª geração, a história. Nair Amorim e Cláudio Cavalcanti, fazem a música.

MAIS UMA SEMANA APENAS DO PROFESSOR BAY. — Continuará ainda esta semana no Teatro Follies e no Teatro Orleth Bey, com seus impressionantes espetáculos de hipnotismo, clarividência e mnemonismo. Não se trata de magia, e sim de um espetáculo científico, onde vemos ilusões emocionantes com as revelações alucinantes que Bey faz a respeito de Bey sobre seus mais íntimos pensamentos.

DESPEDE-SE DO TEATRO DA TIJUCA, HIGH SOCIETY. — Apesar do êxito de Colé em High Society, Istambul, todas as noites o Teatro Tijuca o empresário Eduardo Faria, vem obrigado a terminar a apresentação da revista, no próximo domingo. Apenas por mais três dias ainda poderemos assistir a uma realmente engraçada, onde brilha intensamente o comediante como um dos mais populares do Brasil, e onde quer que se come seja anunciado. Colé contém com público corado. Colé embarca no próximo dia 1º de outubro, para o Nordeste, participará da festa de Nazaré.

ESTREOU «E DE AMOR QUE SE TRATA» — O elenco do Teatro Copacabana está ocupado com a peça "E de Amor que se Trata", de Anouilh com tradução de Elsie Lessa e direção de Luca de Tens. O elenco é o de Os Artistas Unidos, que tem como ator convidado Villaret e como estréia Henriette Morneau, além de registrar o reaparecimento de Laura Suarez, e Delorges Caminha, coadjuvados por Ferdinanda Amayo, Adriana Reis, Antonio Victor, Maria Pompo, Elizete Fernandes e Cleonir Santos. O cenário e os figurinos, são de Jullio Sena. Hoje, haverá vespertal às 16 horas e duas sessões às 20 e às 22 horas.

«VIOVA, POREM HONESTA» MAIS UM SUCESSO DO AUTOR NELSON RODRIGUES. — Nelson Rodrigues, está no Teatro São Jorge, recém-inaugurado à rua do Catete 338, entre o Largo do Machado e a Praça José de Alencar com a sua farsa irresponsável "Viúva, Porém Honesta", com o desempenho dos elementos da Companhia Dulce Rodrigues-Jéce Valadão, com cenário e figurinos de Fernando Pamplona. O público que vai à nova casa de diversões ri com as interpretações de Rodolfo Arena, Gery Borges, Gley Schindler, Gessy Santos, Wilson Marcos, André Luiz e Heltor Dias, que, hoje, serão dadas ao público em vespertal às 16 horas e à noite às 21 horas.

OSCARITO ESTREOU NO TEATRO RIVAL, EM «ZERO A ESQUERDA» — Oscarito, o comediante de maior popularidade no Brasil reapareceu ao seu grande público e desta vez no Teatro Rival. Estreou a comédia "Zero à Esquerda", de José Wanderley e Mário Lago, com a direção de Mário Brasini e cenários de Pílade Romano. Com "Zero à Esquerda" volta a atuar em palcos do Rio a atriz Raquel Martins, que veio de São Paulo cedida pelas Organizações Victor Costa e o restante do elenco conta com Margot Louro, Myrian Teresa, Afonso Stuart, Yara Côrtes, que estava entregue ao rádio e à televisão; Carlos Tovar, Pola Leste e Ner Azuly, o galã que vem da Escola Dramática Martins Pena. Amanhã e domingo, Oscarito dará vespertal às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas. De 3a. a 6a. feira haverá sessão única às 21 horas e às 5as. feiras vespertal às 16 horas com preços reduzidos.

«ESSES MARIDOS!!!», de Georges Axelrod, é a comédia que a Cia. Tônia-Celi-Autran está apresentando, todas as noites no Teatro Dulcina. Participam desse espetáculo: Tônia Carreiro, Paulo Autran, Margarida Rey, Cláudio Corrêa e Castro, Aury Cahet, Diana Morell, Tereza Edoarda, Salomão Gêz e o menino Guilherme. Cenários de Darcy Penteado. Direção de Adolfo Celi. Reserva de ingressos pelo telefone 32-5817.

CONCURSO DE PEÇAS — Já mais de 30 originais chegaram às mãos da C.T.C.A. a fim de participarem do concurso de peças por ela instituído. O prazo da entrega dos trabalhos encerra-se impreterivelmente no dia 30 de novembro de 1957.

ASSEMBLEIA GERAL DA FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO. — Os Srs. Membros da Assembleia Geral da Fundação Brasileira de Teatro estão convocados para a reunião extraordinária, a realizar-se no próximo dia 30 de setembro, no Teatro Dulcina, em primeira convocação às 17 horas, e em segunda convocação às 15 minutos após, para tratar da Reforma do Estatuto. Art. 24, título V do Estatuto vigente.

(a) Dulcina Mynsson Moraes — Presidente

ACADEMIA DE TEATRO — A partir do mês de outubro a Academia de Teatro da Fundação Brasileira de Teatro estará apresentando dois novos cursos: Círculo do Teatro Oriental (Teatro na Índia, China, Japão, Oriente Médio) numa série de palestras dadas, pela poetisa e escritora Cecília Meireles, e o Curso de História do Teatro Brasileiro, a cargo do professor Eduardo Portela, ministrando aulas sobre o nosso teatro desde Anchieta até os nossos dias. Os interessados poderão dirigir-se à Secretaria da Academia de Teatro, diariamente entre 12 e 18 horas à rua Alcindo Guanabara, 17 (sobrela do Teatro Dulcina).

SENSACIONAL!

O LIVRO NEGRO dos acóridos de minerais atômicos firmados entre o Brasil e os Estados Unidos

O Brasil e a Era Atômica

EM TODAS AS LIVRARIAS

2ª edição

PROPÕE A ÍNDIA, NA ASSEMBLÉIA DA ONU:

TREGUA IMEDIATA NA CORRIDA ARMAMENTISTA

NO MUNDO SOCIALISTA

Grandes Frigoríficos em Minsk

MOSCOU, setembro (AGÊNCIA TASS) — de terminados, os frigoríficos terão capacidade para 150.000 toneladas de derivados de carne de Minsk, capital da Bielorrússia. Depois, por ano.



TRANSATLANTICO SOVIÉTICO — O "Almirante Nakhimov", que se vê na foto, foi lançado ao mar recentemente, entrando em serviço na linha do Mar Negro. Comporta 1.122 passageiros e possui cinema, biblioteca com sala de leitura e uma piscina. (Foto de I. Daval, da Tass, para IMPRESA POPULAR)

Produção de Carvão na Hungria

BUDAPEST, setembro (SIRP) — O ministro da Indústria Pesada, sr. Sandor Czettner, informou ao Parlamento que a produção de carvão já atingiu a 92,2% em relação ao terceiro trimestre do ano passado. O Ministério da Indústria Pesada está mecanizando o trabalho das minas e terminando a construção de fábricas.

Desenvolvimento da Indústria em Shensi

PEQUIM, setembro (Ag. Hsinhua) — A partir de 1º de maio de 1956, começou a funcionar na Província de Shensi uma fábrica de uma nova fábrica ou uma mina por período de 15 dias, diz o "Diário do Povo". Neste período, 152 fábricas e minas foram construídas enquanto outras 335 estão sendo aumentadas na província. Shensi é uma das principais bases industriais da China.

Grandes Inversões na Indústria Polonesa

VARSOVIA, setembro (BIP) — O crescimento da indústria polonesa abre perspectivas amplas no campo do comércio exterior. Por isso, todos os planos relativos ao comércio exterior com outros países estão sendo amplificados. Essa política determina a inversão de cer-

Exposição Alemã na Romênia

BUCAREST, set. (AGER-PRES) — Funciona nesta cidade uma exposição permanente de produtos da República Democrática Alemã. Essa exposição tem como finalidade intensificar as relações entre os dois países. Discursando durante a inauguração dessa mostra, o ministro presidente da Câmara do Comércio da República Popular Rumênia afirmou que as perspectivas de intercâmbio comercial entre os dois países são muito satisfatórias, podendo-se confiar na mútua colaboração dos povos da Alemanha e da República Democrática Alemã.

A suspensão das experiências atômicas, a que não alude a Resolução, já deverá ter sido aprovada anteriormente — Pedida a comunicação voluntária à ONU, pelos EE.UU., de seu orçamento militar

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 27 (FP) — A Índia apresentou à Assembleia uma nova resolução, pedindo uma trégua imediata na corrida aos armamentos. Essa resolução não faz alusão à suspensão das experiências nucleares, considerando matéria específica que a Assembleia terá adotado, anteriormente, uma proposta separada, da Índia ou de outro país, sobre essa questão. A nova resolução indiana declara que o estabelecimento imediato de uma trégua poria fim à tendência à acumulação de todas as armas, e prepararia o caminho para outras medidas, a serem empreendidas imediatamente, no setor do desarmamento.

MEDIDAS PROPOSTAS

Essas medidas, segundo a resolução indiana, seriam: interdição de utilizar, doravante, munições tóxicas para fins militares; transferir munições tóxicas de estoque civil para estoque militares; fabricar e utilizar armas nucleares e termo-nucleares, inclusive as armas ditas táticas; e exportar armas nucleares, ou outras armas de destruição em massa.

13 Aviadores Mortos nas Manobras da NATO

DO PORTA-AVIÕES "Forrestal", 27 (FP) — Um biplano a jato pertencente ao "Forrestal" chocou-se contra o "Forrestal" e se desintegrou no mar, matando três membros da tripulação. Esse acidente eleva a 13 o número de aviadores mortos no transcurso das manobras da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

OPERÁRIOS CHINESES ESTUDAM ENGENHARIA

PEQUIM, setembro (Ag. Hsinhua) — Mais de 120 operários começaram seus estudos na Universidade de Tsinghua e em cinco outras escolas de engenharia da capital com a abertura do novo ano escolar. Os sentimentos dos novos operários-estudantes foram expressos por Wang Fuchen e Chi Man-tung, mineradores de carvão, que disseram numa entrevista à Hsinhua que o estudo nas escolas havia sido apenas um sonho para várias gerações de mineradores de carvão e que agora isso tornava-se uma realidade graças ao Partido Comunista. Os dois jovens haviam trabalhado em minas de carvão desde sua infância. Depois da libertação das escolas primárias e secundárias criadas especialmente para operários e camponeses, onde fizeram o curso correspondente.

Estende-se a Outros Setores a Greve de Metalúrgicos na França

Prosegue a paralisação nas Usinas atômicas de La Marcoule — Sindicatos aduaneiros resolvem as greves intermitentes

PARIS, 27 (FP) — Os movimentos reivindicativos, que

continuam a atingir a metalur-

gia na França, estenderam-se

ontem a outros setores, como

a construção civil e os trans-

portes.

As greves continuaram o má-

ximo de extensão no departa-

mento do Loire. A greve do

trabalho por 24 horas decretada

pelos sindicatos metalúrgicos,

atingiu 45.000 operários em

um total de 53.000. Os sindicatos

propõem-se organizar outras

greves, caso não sejam atende-

das as suas reivindicações. Greves

de operários metalúrgicos atingiram igualmente

as forjas do Adour, do Bou-

cau, as aciarias de Imphy, vá-

rias empresas do Havre, fun-

dções das proximidades de Rouen, e outras usinas de menor

importância em diversos pontos

das províncias.

Por outro lado as federações

metalúrgicas da C.F.T.C. e da

C.G.T. publicaram comunica-

ções anunciando que haviam de-

cidido a organização, para 3 de

outubro, de uma dia nacional de

ação reivindicativa.

Nas usinas Renault as sindi-

catos lançaram a ordem de

paralisações limitadas do tra-

balho.

NAS USINAS ATÔMICAS

De seu lado, prossegue a gre-

ve de 550 especialistas das usi-

nas atômicas de La Marcoule,

enquanto os sindicatos aduane-

iros lançam novamente a pa-

lavara-de-ordem de greves inter-

mitentes.

Na construção civil foram

registradas paralisações do tra-

balho no departamento do Loire.

Os movimentos reivindicato-

rios entre os ferroviários de-

terminaram a reunião de uma

comissão mista, no dia 3 de

outubro para examinar as re-

vindicações do pessoal. Os sindi-

catos decidiram reservar a sua

atitude, à espera dessa reunião.

NÃO QUEBRE A CABEÇA

Economistas multos cruzados do seu orçamento. Canadá respondeu 100,00. Rússia respondeu 100,00. Dinamarca respondeu 100,00. Suécia respondeu 100,00. Alemanha respondeu 100,00. França respondeu 100,00. Itália respondeu 100,00. Espanha respondeu 100,00. Portugal respondeu 100,00. Grã-Bretanha respondeu 100,00. Irlanda respondeu 100,00. Países Baixos respondeu 100,00. Bélgica respondeu 100,00. Luxemburgo respondeu 100,00. Suíça respondeu 100,00. Áustria respondeu 100,00. Alemanha Ocidental respondeu 100,00. Alemanha Oriental respondeu 100,00. Polónia respondeu 100,00. Checoslováquia respondeu 100,00. Eslováquia respondeu 100,00. Eslovênia respondeu 100,00. Hungria respondeu 100,00. Roménia respondeu 100,00. Bulgária respondeu 100,00. Iugoslávia respondeu 100,00. Sérvia respondeu 100,00. Montenegro respondeu 100,00. Macedónia respondeu 100,00. Albânia respondeu 100,00. Grécia respondeu 100,00. Turquia respondeu 100,00. Irão respondeu 100,00. Iraque respondeu 100,00. Síria respondeu 100,00. Líbano respondeu 100,00. Jordânia respondeu 100,00. Israel respondeu 100,00. Egito respondeu 100,00. Líbia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu 100,00. Alto Volta respondeu 100,00. Togo respondeu 100,00. Benim respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Argélia respondeu 100,00. Marrocos respondeu 100,00. Mauritânia respondeu 100,00. Mali respondeu 100,00. Níger respondeu 100,00. Chad respondeu 100,00. Camarões respondeu 100,00. Gabão respondeu 100,00. Guiné-Bissau respondeu 100,00. Guiné respondeu 100,00. Serra Leoa respondeu 100,00. Libéria respondeu 100,00. Costa do Marfim respondeu

Trabalhadores da Construção Civil Aprovaram a Tabela do Aumento

A BATALHA DO ALISTAMENTO

Reproduzimos hoje, os endereços das diversas Zonas Eleitorais existentes no Distrito Federal, seus telefones, horários de atendimento, e os bairros correspondentes.

Zonas Eleitorais no Distrito Federal				
ZONA	ENDEREÇOS	TELEFONES	HORARIOS	BAIROS
1.ª	Rua 1.ª de Março, 42	43-7232	de 9.00 às 17.30	Centro e Ilhas
2.ª	Rua 1.ª de Março, 42 Rua Riachuelo, 221 - Loja	23-1337	de 11.30 às 17.30	Centro
3.ª	Av. Franklin Roosevelt, n. 146 - 9.º andar	52-4831	de 8.30 às 16.00	Glória e Santa Tereza
4.ª	Rua São Clemente, 258	26-9036	de 8.30 às 21.00	Botafogo, Gávea e Leblon
5.ª	Rua Ministro Viveiros de Castro, 154	57-7100	de 9.00 às 18.00	Copacabana e Ipanema
6.ª	Rua General Cordeiro de Farias, 18	28-5606	de 8.00 às 18.00	Rio Comprido e Engenho Velho
7.ª	Rua Desembargador Isidro, n.º 144	34-3299	de 11.30 às 17.00	Tijuca, Andaraí e Vila Isabel
8.ª	Rua 24 de Maio, 1313	49-0225	de 8.00 às 18.00	Engenho Novo, Méier e Engenho de Dentro
9.ª	Rua Mariz e Barros, 147	34-0500	de 8.30 às 17.30	São Cristóvão
10.ª	Rua 1.ª de Março, 42	23-1225	de 11.30 às 17.30	Piedade, Quintino, etc.
11.ª	Av. Presidente Vargas, 992	43-2348	de 8.30 às 17.30	Zona da Leopoldina e Inraja
12.ª	Av. Presidente Vargas, 292 Rua Carvalho de Sousa, 274 Rua Coronel Camilo, 22	43-3149 - -	de 8.30 às 17.30 de 8.30 às 17.30	Madureira e Pavuna, etc.
13.ª	Av. Presidente Vargas, 992 e Av. Ernani Cardoso, 258	43-2261 -	de 11.30 às 17.30 de 11.30 às 17.30	Jacarepaguá e Anchieta
14.ª	Av. Presidente Vargas, 992 à Rua Aristides Caires, 80	43-4000 -	de 8.30 às 17.30 de 9.00 às 18.00	Inhaúma, Pílades, a Del Castilho, etc.
15.ª	Av. Presidente Vargas, 992 Rua Amaral Costa, 140 Fábrica Realengo (M. Guerra)	43-3001 -	de 8.30 às 17.30	Deodoro, Realengo, Santa Cruz, etc.

Observação: Com relação aos bairros, procuramos destacar os principais por ser impraticável a discriminação de todos eles.

RECORTE E GARDE! PODERÁ SER-LHE ÚTIL.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes

OTAVIO H. LOPES — Trabalho mais de oito horas por dia, embora seja menor. Aos sábados não trabalha. O empregador procede corretamente?

RESPOSTA — A Consolidação das Leis do Trabalho somente permite prorrogação do horário de trabalho do menor em três casos especiais e que se encontram no art. 413. Assim: a) quando por motivo de força maior tornar-se imprescindível o trabalho do menor no estabelecimento; b) quando o interesse público o exigir; c) quando se trata de evitar a perda de matérias primas ou perecíveis.

Excluindo esses casos enumerados, não deve ser permitida a prorrogação do horário de trabalho do menor, mesmo quando se adota o sistema de compensação do horário, isto é, maior número de horas trabalhadas de 2a, a 6a, feira e extinção ou redução do horário aos sábados.

O consulente ainda nos adianta que faz serviço de maior. Quem executa serviço de adulto, sendo menor, em regra deve perceber o salário mínimo integral. Necessitando de maiores esclarecimentos, pode escrever novamente, ou, se quiser, atendê-lo pessoalmente, sem o menor compromisso.

Consultas: — "CONHEÇA SEUS DIREITOS" — IMPRENSA POPULAR — Rua Alvaro Alvim, n.º 21, 22º andar — Distrito Federal.

O redator desta seção atenderá pessoalmente na rua da Quitanda, 30 — 8º andar — sala 812 — Tel.: 22-5879 — Das 17 às 19 horas.

Integra da tabela salarial enviada pelo sindicato desta categoria profissional aos empregadores

O Sindicato dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário de Niterói e Nova Iguaçu encontra-se empenhado em campanha de aumento salarial para seus representados. Elaborada depois de cuidadoso estudo por uma comissão de salário, foi entregue aos empregadores uma tabela de reajustamento de vencimentos, que abaixo transcrevemos na íntegra:

A TABELA		
Considerando que sobre diâmetro e de modo assustador, o custo de Vida em todo o Território Nacional;		
Considerando que o último reajustamento de salário mínimo, não aumentou o salário dos profissionais, deixando-os em quase igualdade;		
Considerando que a classe da Construção Civil, é atualmente a mais mal remunerada;		
(A presente tabela foi aprovada por uma Assembleia no dia 7 de agosto de 1957.)		
1) PROPOMOS seja feito um reajustamento de salário, na seguinte base:		
	Salário Base de Cr\$	Nº / Salário à Cr\$
Pedreiro	200,00	250,00
Estudador	230,00	280,00
Bombeiro	230,00	280,00
Elettricista	230,00	280,00
Pintores	200,00	250,00
Entalhador	250,00	300,00
Carpinteiro de cimento armado ..	200,00	250,00
Carpinteiro de esquadrias e coberturas ..	230,00	280,00
Trabalhadores na Indústria de móveis de junco, vime, vassouras, espanadores e cortinados ..	250,00	280,00
Taqueiro	200,00	250,00
Ladrilheiro	200,00	250,00
Encarregados de turmas	300,00	400,00
Mestre de Obras		500,00
Servente e ajudante de serviço ..	160,00	180,00
Marceneiro	220,00	260,00
Formador e Modelador	250,00	300,00
Marmorista	220,00	270,00
Calafates	200,00	250,00
Graniteiro	200,00	250,00
Oficiais em fábricas de ladrilhos hidráulicos ..	200,00	250,00
Estudadores	220,00	270,00
Lustradores	220,00	270,00
Armadores	200,00	250,00
Vigia de obras	200,00	250,00
Cavaleiro	180,00	230,00
Marcenheiro	250,00	300,00
Mestre de fogo	200,00	250,00
Trabalhadores em Cerâmica	200,00	250,00

2) Para os Trabalhadores que trabalham em serviços considerados insalubres como sejam, serviços de esgotos, aberturas de valas, túneis, etc., perceberão a taxa de mais 25%, sobre o salário mínimo, a título de compensação.

3) Afora os trabalhadores assinalados, todos os demais que percebem salários inferiores aos básicos da tabela, perceberão o aumento de 40% mais a taxa se for o caso.

Sede do Sindicato em Niterói, 22-7-1957

MANOEL FERNANDES
Presidente.

40% É O MÍNIMO PARA OS MARCENEIROS

A comissão de salários e a diretoria do sindicato procederão estudos para a elaboração de uma tabela definitiva

Tomando por média uma tabela de 40%, os oficiais marceneiros e demais trabalhadores da indústria do mobiliário na assembleia, anteriormente realizada no seu Sindicato, deram tchau à sua campanha de aumento salarial.

Para um novo pronunciamento dos trabalhadores com respeito aos estudos a ser feito pela comissão, o Sindicato fará realizar, dentro de 20 dias, uma nova assembleia geral da corporação.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

LONGE DE MOSCOU

(Em dois volumes)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITÓRIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado — Rio — Distrito Federal.

COMECE O DIA Fazendo Economia!

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de S. Francisco, 23 — Sob. — Sala 5

Vida SINDICAL

MARÍTIMOS, PORTUÁRIOS E FERROVIÁRIOS

Segunda-feira próxima, dia 30, às 19 horas, no auditório da ABI, assembleia conjunta para assinatura do Pacto de Ação Comum contra a transformação das empresas em sociedades de economia mista.

ESTIVA DE MINÉRIOS

Amanhã, às 9 horas, o Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios realizará uma assembleia para tratar do questionário de contribuições de assistência social, atendendo requerimento de associados.

GRÁFICOS

Os gráficos de jornais, revistas e empresas editoriais estão sendo convocados para grande assembleia, no Sindicato amanhã, às 10 horas, a fim da Diretoria prestar informe sobre as demarques realizadas pela obtenção do aumento salarial.

MARINHEIROS

O Sindicato dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores está convocando seu quadro social para assembleia geral extraordinária, a realizar-se hoje, às 13 horas, com a seguinte ordem do dia: apreciar e deliberar sobre a previsão orçamentária para 1958 e deliberação e aprovação de uma verba especial para fazer face às despesas da aquisição do imóvel já adquirido à Rua Camerino, 125.

COMÉRCIO

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, convocou as eleições para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representações Internacionais, com seus respectivos suplentes, no dia 26 de outubro próximo, às 14 horas.

ESTIVA AEROMARÍTIMA

A Diretoria da Associação dos Trabalhadores em Estiva Aeromarítima e Anexos, convocou seus associados para uma assembleia geral, a realizar-se hoje, às 17 horas em sua sede social, à Avenida Presidente Vargas, 1132, 1º and., a fim de tratar de assuntos de interesse da classe.

JUSTIÇA DO TRABALHO

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

O Tribunal Superior do Trabalho em sua sessão do dia 18 de Setembro, entre outras julgou as seguintes causas: (Continuação e Fim).

Processo 1.051-57 — Recorrente, Cooperativa Raul Gratiense Ltda., Recorridos: Antonio Lima e outros — Deram-lhe provimento para estabelecer a decisão da primeira instância. PROCESSO 1.078 — Recorrente, E. Mosole S.A., Recorrido: Sol Padilha Maciel — Deram-lhe provimento para anular o processo, mandar que a junta proceda nova instrução e julgamento. PROCESSO 1.083-57 — Recorrente, Clube das Maringás, Recorrido José Abdias da Silva — Negaram-lhe provimento.

PROCESSO 1.112-57 — Recorrente, Padaria Bom Gosto, Recorrido: Santino Tomé — Deram-lhe provimento para julgar improcedente a reclamação. PROCESSO 1.119-57 — Recorrente, Construtora Santa Catarina Ltda., Recorrido: Nataniel Rodrigues da Silva — Não conheceram do recurso. PROCESSO 1.135-57 — Recorrente, Navegação — Walter Freher, Recorrido: Silvio Rodrigues da Silva e Valci Neri da Gama — Não conheceram do recurso. PROCESSO 1.137-57 — Recorrente, Cooperativa dos Lapidadores de Diamantes de Mar e Espanha Ltda., Recorrida: Bárbara Correia da Silva — Não conheceram do recurso. PROCESSO 1.140-57 — Recorrente, Angelo Franca Freitas, Recorrida: Companhia Nitroquímica Brasileira — Não conheceram do recurso. PROCESSO 1.147-57 — Recorrente, Estamparia Condor Ltda., Recorrido: Petronílio Bispo dos Santos — Deram-lhe provimento para que o Tribunal aprecie e julgue como recurso ordinário, da maneira que entender de direito. PROCESSO 1.153-57 — Recorrente, Companhia Transporte Cruzeiro do Sul, Recorridos: Arrilindo da Silva Marques e João Fernandes da Silva — Não conheceram do recurso. PROCESSO 1.161-57 — Recorrente, Servix Engenharia S.A., Recorrido: Benjamin Alves — Não conheceram do recurso. PROCESSO 1.175-57 — Recorrentes, Manuel Adão da Silva Duarte e outros, Recorrido: Cel. Pedro Ozório S.A. — Deram-lhe provimento para restabelecer a sentença da primeira instância. PROCESSO 1.181-57 — Recorrente, Pedra Brilhante S.A., Recorridos: João Luiz da Silva e outros — Não conheceram do recurso. PROCESSO 1.090-57 — Recorrente, Nacional de Transportes Aéreos, Recorrido: A. José Rafael dos Santos — Deram-lhe provimento para Absolver a recorrente da condenação imposta.

PROCESSO 1.194-57 — Recorrente, Sebastião Barros, Recorrida: Empresa de Transportes Aerovias Brasil — Negaram-lhe provimento. PROCESSO 1.204-57 — Recorrente, Companhia de Têxteis Santanense, Recorrida: Conceição Maria de Jesus — Negaram-lhe provimento. PROCESSO 1.209-57 — Recorrente, Sindicato dos Armadores de Santos, Recorrida: Companhia Leon Israel Agrícola e Exportadora S.A. — Não conheceram do recurso. PROCESSO 1.223-57 — Recorrente, Alcides Pereira da Silva e outros, Recorrida Estrada de Ferro Leopoldina — Negaram-lhe provimento. PROCESSO 1.225-57 — Recorrentes, José SO e outros, Recorridos, José Marques e outros, Alameda da Silva & Comp. — Não conheceram do recurso. PROCESSO 1.255-57 — Recorrente, Flaciano Extrafino de Algodão, Recorrida: Ana Coelho — Não conheceram do recurso. PROCESSO 1.261-57 — Recorrente, Justo Allegrini, Recorrido: Aquile de Petra — Não conheceram do recurso. PROCESSO 1.357-57 — Recorrente, Empresa de Transportes Aerovias Brasil, Recorrido: Carlos Fernandes de Lima Cavalcanti — Não conheceram do recurso. PROCESSO 1.394-57 — Recorrente, Comércio e Indústria Pinheiral S. A., Recorrido: Feliciano da Silva — Deram-lhe provimento para autorizar o desconto de habitação. PROCESSO 2.238-58 — Recorrente, Alcino Guimarães, Recorrida: Cerâmica Amparens Ltda. — Não conheceram do recurso. PROCESSO 2.237-57 — Recorrente, Estrada de Ferro Leopoldina, Recorrido: Rubem Mário Cordeiro — Deram-lhe provimento. PROCESSO 2.247-56 — Recorrente, Acinésio Rozendo da Costa e Panair do Brasil S.A. Recorridos: Os mesmos — Conheceram de ambos os recursos. Deram provimento para reduzir a indenização. PROCESSO 2.401-57 Recorrentes, Antenor Francisco Menezes e S.A. Frigorífico Mold, Recorridos: Os mesmos — Negaram-lhe provimento.

Hoje, Assembleia dos Operários Municipais

A União dos Operários Municipais solicita-nos a seguinte publicação:

"A União dos Operários Municipais convida todo o seu quadro social para a Assembleia a realizar-se sábado, dia 28 do corrente, às 16 horas, em sua sede social, com a seguinte Ordem do Dia: Modificação dos Estatutos; Aumento de mensalidade; Assuntos Gerais. Esta Assembleia será em continuação da Assembleia Especial realizada no dia 12 do corrente e transformada em Assembleia Permanente, a fim de permitir uma ampla discussão dos problemas em pauta, tais como mudança do nome da entidade, melhoria das vantagens pecuniárias, aumento de mensalidade, etc."

VERIFIQUE OS PREÇOS DA PRAÇA

E depois venha comprar por menos em Amury que fabrica e vende diretamente: Biscoitos, Cereais, Cucasas, Melão, Lencos, Shorts, Pijamas, etc. Rua de Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7, Rua José Maurício, 386-A, na Penha, Av. Nilo Pecanha, 276, Caxias, E. do Rio. Preços especiais para revendedores.

Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos

FUNDADO EM 23 DE OUTUBRO DE 1904

SEDE PRÓPRIA: RUA SILVINO MONTENEGRO, 102 — SOBRADO — Telefone 43-2266 — Endereço Telefônico — BUSSOLA — Matriz: Rio de Janeiro.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, convida os seus associados que se encontrem em gozo dos seus direitos sociais, para assistirem à ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no próximo dia 28 de setembro de 1957, em sua sede social à Rua Silvino Montenegro, 102, Sobrado, às 12 e 13 horas respectivamente em primeira e segunda convocação, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1 — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- 2 — Apreciar e deliberar sobre a Previsão Orçamentária para o exercício de 1958;
- 3 — Deliberação e aprovação de uma verba especial para fazer face às despesas da aquisição do imóvel já adquirido, à R. Camerino, 125, nesta capital.

Rio de Janeiro, 24 de Setembro, de 1957

SEBASTIAO JACCOUD — Secretário

ESPORTE INDEPENDENTE

LIGA DE HONÓRIO GURGEL

Com a Espetacular Vitória na 1.ª "Melhor de Três" o Ipiranga Está a um Passo do Título

Caiu fragorosamente o Ouro Verde por 4x0 — Os auri-verdes atuando com sérios desfalques transformou-se em joguete para os pupilos de Moacir Sáfo — Niterói facilitou o trabalho dos verdes-rubros cercando alguns "pipiis" — Peleja fraca de técnica salvando-se pelo entusiasmo e disciplina — Deta lhes — (Escreve K. Timbeiro)

Causou verdadeira estranheza não só ao cronista mais aos dirigentes da L.A.H.G. e mesmo dos gremios litigantes a diminuta plateia que compareceu ao gramado do Vila F.C.

Talvez temerosa pela incerteza do tempo ou prevenido que o embate apesar da ampla divulgação, devido os imprevistos surgido à última hora que ficaria por conta da já famosa "gripe asiática", não correspondesse ao esperado, nem tampouco o combate que teve um transcurso monótono, salvando-se pelo entusiasmo e disciplina porque de técnica, somente nos 20 minutos finais da 2ª fase pôde ser praticado.

Vencendo surpreendentemente o Ipiranga por 4 x 0, escuro que poderia ser mais dilatório, se seus avanços fossem uso mais constante do arremesso. A meta de Niterói, que mais uma vez transformou-se em verdadeiro tranpolim para as pretensões do Ipiranga.

Deixando-se traír pelos nervos e apegando-se a complexos incompatíveis com um atleta de categoria.

FINAL 4 X 0

Na etapa complementar o técnico Djalma "Xerife" fez duas modificações em seu quadro, que surtiu grande efeito, passando a oferecer maior resistência ao adversário, chegando mesmo a jogar de igual para igual até os 25 minutos desta fase. Daí para diante, o Ipiranga comandou as ações e conseguiu mais um tento finalizando o embate com sua vitória por 4 x 0.

DETA LHE

IPIRANGA: Nei Hello e Zorunga; Moacir, Walidinho e Adelcio; Dalco, Nêgo Velho, Biro, Balxinho e Pernambuco; OURO VERDE: Niterói, Armando (Antônio) e Cotoco; Antonio (Tico) Juvenal e Djalma; Maraca — (Rui) Walter, Ernesto, Bento e Paulinho.

TENTOS: Pernambuco (2) Nêgo Velho (1) e Biro (1)

EM COSTA BARROS O 2º JOGO

Domingo próximo, será realizada a segunda peleja tendo como local o gramado do Costa Barros. Entretanto os pupilos de Moacir Sáfo, com um passo para a conquista do título. Em caso de vitória do Ouro Verde, haverá a 3a. partida no próximo dia 6 de Outubro.

1º TEMPO: 3 X 0

Ao encerrar-se a 1a. fase já ganhava o Ipiranga por 3 x 0, graças as falhas do goleiro do Ouro Verde conforme fizemos linhas acima. Os verdes-rubros diante da fragilidade do antagonista apesar do placar favorável não realizou uma performance por cento, talvez por não esperar que fosse encontrada tanta facilidade e se perturbou.



«Quadrangular» Ferroviário

Hoje cotejo entre líder Trajano e vice-líder Elétrico — Colocações — Detalhes

Em prosseguimento ao torneio quadrangular, realiza-se sábado, às 15 horas, o jogo Trajano X Elétrico, campo do primeiro. No jogo do turno o Trajano venceu por 6 x 2.

Classificação atual por pontos perdidos:

1º — Trajano 2; 2º — Locomoção e Elétrico, com 4 e 3º — Guará com 12 p.p.

Artilheiros: Moacir (Trajano) 8 goals; Samuel (Locomoção) 7; Biro, Célio, Joel, Carden e Guilherme 3.

Foram punidos pela direção técnica os seguintes atletas: Julinho (Locomoção) cinco jogos; Jair (Trajano) dois; Miquelma (Elétrico), Célio (Trajano), Silvério, Juvenal (estes do Guará), foram advertidos como faltosos primários.

Os diretores técnicos Paulo e Juarez estão dando "duro" nos indisciplinados.

OSVALDO ELU E A «PÉROLA SERTANEJA»

E' com grande júbilo que a família suburbanã recebeu a notícia do ingresso de jovem desportista e humorista Osvaldo Elu na Rádio Solimões de Nova Iguaçu.

Elu que por muitas temporadas brindou os gremios suburbanos com os espetáculos da "Caravana amadorista" está agora em ação diariamente no programa "Perola Sertaneja" que vai ao éter das 7,30 às 8,30 horas.

OS «CLUBES» SE DIVERTEM

E. C. LIGIA: Baile em homenagem aos aniversariantes do mês, das 22 às 2 horas com orquestra.

A. C. C. — Tardet e Noite dançantes.

MERETI T.C. Prosseguindo nos festejos de aniversário.

ESCOLHA O MELHOR

Ofertas de Camisas de Amarelo: tricolina listrada 220,00. Branca Nova América 250,00. Branca de Cambrá 180,00. Motorista tricolina 200,00. Motorista 130,00. Trecina 100,00. Rua de Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7, Rua José Maurício 286-A, na Penha, Av. Nilo Pecanha 276, Caxias, E. do Rio. Preços especiais para revendedores.

grandioso baile sob a batuta do maestro Aredes e seu conjunto.

A.A. FLOREMA: Baile de apresentação da Rainha da Primavera de 57. Senhorita Dalva Tachichashi e entrega dos prêmios aos vencedores da Olimpíada Colegial.

SOCIAL GRÊMIO ESPORTIVO: Baile e pró Candidatura Srta. Tupiá Consuelo Vieira, das 21 às 2 horas.

GREMIO ROCHA MIRANDA: Baile da Primavera e coroação da rainha, com orquestra, de 22 às 3 horas.

GREMIO 4 NOVEMBRO: Baile da Primavera em homenagem a mais um aniversário do Mavilis F.C. do Cajá, com orquestra de 21 às 3 horas.

JUREMA ROCHA MIRANDA: Noite Dançante, das 22 às 2 horas, com Orquestra.

OLÍMPICO CLUB: Baile "bolito" animado por conjunto típico das 22 às 2 horas.

GREMIO RECREATIVO MESBLA: Nova reunião dançante em homenagem às candidatas à rainha da primavera.

REALENGO: Discos Dançantes hoje, a partir das 21 horas.

AMANHÃ (DOMINGO) GREIP (PENHA) Manhã dançante animada com conjunto de "bolito".

A. A. RUBRO NEGRA: Convívio Social a partir das 20 horas.

IRAPUÁ: Show artístico com Mario Pinto e sua caravana a partir das 19 horas.

G.S. PARANHOS: Domingo Dançante das 20 às 24 horas, com orquestra.

OSVALDO ELU

E A «PÉROLA SERTANEJA»

OS «CLUBES» SE DIVERTEM

Fontes do "Grupo Melódico" do Grêmio Social Esportivo, homenageará no próximo sábado a jovem soberana do clube

Ontem à Noite, no Municipal:

Estrearam os Melhores do Famoso "Ballet" do Bolshoi

Êxito completo e o teatro com lotações esgotadas para os três espetáculos contratados —

Raisa Struchkova considerada em Buenos Aires melhor que a Pavlova na «Morte do Cisne»

— Restrições à crítica uruguaia e expectativa confiante na sensibilidade artística do público carioca



No Teatro Municipal, com sua lotação totalmente esgotada e perante uma platéia entusiasmada, na qual se encontravam os mais categorizados críticos, estreou, na noite de ontem, o conjunto do ballet do Teatro Bolshoi, de Moscou, que tráz a nossa Capital, para três espetáculos somente, os melhores dentre os 238 integrantes do mais famoso corpo de ballet do mundo. O conjunto que tráz se exhibe para o público carioca e o mesmo que participou da temporada de Londres. São todos jovens, naturais da capital soviética, sendo de 25 anos a média entre eles.

As 2 horas da madrugada de ontem a nossa reportagem assistiu, no Aeroporto do Galeão, o desembarque do famoso conjunto, composto das seguintes bailarinas e bailarinos: Raisa Struchkova e Alexandro Lapsur, canadese, Marina Kondratieva, Tamara Varianova, Boris Jovlov, German Situkov e Gleb Evdokimov. Acompanham o grupo o diretor do ballet do Bolshoi, sr. Voroblov, a pianista Irina Zaitseva, e o intérprete Arnaldo, designado pelo Ministério da Cultura da URSS.

MELHOR QUE A PAVLOVA

Falando à reportagem, o sr. Voroblov, através do intérprete, revelou a satisfação e o entusiasmo que têm para os artistas a opinião manifestada pelo diretor do Teatro Colón, de Buenos Aires, onde o conjunto se exhibira antes de ir a Montevideu, de onde chegaram, de ter sido Raisa Struchkova, na sua interpretação da «Morte do Cisne», superior à imortal Pavlova.

CRÍTICOS ARGENTINOS MAIS PROFISSIONAIS

O diretor do conjunto referiu-se em palavras altamente elogiosas à sensibilidade e alto nível artístico do público portenho e do Montevideu, dizendo da satisfação de que todos se achavam possuídos pelo ballet alcançado nessa tournee que acabavam de fazer pelas duas maiores capitais dos países de língua espanhola da América Latina.

Fazendo um paralelo entre a crítica argentina e a de Montevideu, manifestou a sua opinião de que os críticos de Buenos Aires são mais profissionais enquanto que os da capital uruguaia não deixam levar pela consideração de detalhes que não são levados em conta pelos críticos de todo o mundo.

ENCANTADOS COM A AMÉRICA DO SUL

Ouvindo vários dos integrantes do conjunto através do sr. Arnaldo, nossa reportagem recolheu de todos manifestações que revelam o encantamento que trazem desde primeiro contato que tiveram com a América do Sul, com os meios artísticos e culturais das duas capitais que visitaram, e com a amabilidade, a alegria e a cordialidade do povo, tanto em Buenos Aires como em Montevideu.

Manifestaram também a sua confiança na mundialmente conhecida sensibilidade artística que caracteriza as platéias brasileiras, e o desejo de que se acham possuídos, todos, de darem ao público carioca o melhor da sua arte.

Por falta de tempo, segundo informou o sr. Voroblov, o conjunto não poderá atender aos convites recebidos do Chile, Peru e Paraguai, devendo retornar a Moscou logo após o término dos compromissos assumidos aqui no Rio.

FECHADAS ONTEM PELA ASIÁTICA MAIS VINTE E QUATRO ESCOLAS

Notificados ao Departamento de Saúde 14 mil novos casos de colegiais atacados — Se não houver um declínio, até o dia 5, 35 por cento das escolas estarão com suas atividades suspensas — Conselhos do Serviço Nacional Sanitário — Procuram isolar o «vírus» em Belém

CRESCER O MOVIMENTO DE ALISTAMENTO EM NITERÓI

A fim de facilitar a qualificação no Estado do Rio, vem o Tribunal Eleitoral, sob a presidência do Desembargador Ferreira Pinto, aumentando o número de postos eleitorais no município de Niterói. Assim sendo, hoje e amanhã já estarão os funcionários da Justiça Eleitoral nos seguintes locais:

Hoje às 13,30 horas na sede da União dos Professores Primários Estaduais — Entrada pela Rua dr. Celestino, entre o CAMDU e a C.R.;

As 14,00 — Igreja Evangélica Niterói — Rua Visconde do Rio Branco, 309;

Amanhã, às 9 horas, Cerâmica Rio do Ouro, em Rio do Ouro;

As 9,00 horas, Escola Pública Lar Operário Fluminense — na Vila Ipiranga — Fonseca;

As 9 horas — Agência dos Correios e Telégrafos — Al. São Boaventura, 954, — Fonseca.

Mais vinte e quatro escolas públicas cerraram suas portas ontem, cumprindo ordens do Departamento de Saúde Escolar da Prefeitura, que determinou o encerramento das atividades nos grupos onde o número de matriculados atacados pela «asiática» chegasse a cinquenta por cento. O número de colegiais vitimadas pelo surto epidêmico cresceu em 13 mil 209 novas notificações feitas no decorrer do dia de ontem.

OUTRAS FECHARÃO

Ao que a reportagem da IMPRENSA POPULAR foi informada no Departamento de Saúde Escolar da P.D.F., no decorrer da próxima semana grande será o número de estabelecimentos educacionais que fecharão também suas portas em virtude dos inúmeros casos registrados entre os escolares e professores. Acredita-se que até dia cinco de outubro

próximo, já 35 por cento dos colégios não mais estarão funcionando, se não houver um declínio na expansão que vem tendo a gripe.

CONSELHOS SOBRE A GRIPE

O Serviço Nacional de Educação Sanitária aconselha: A principal profilaxia da gripe repousa em medidas de proteção individual. Deve-se obedecer a rigorosa observância dos conselhos dados pela Saúde Pública. Devem-se evitar as aglomerações onde o

contágio é mais fácil, principalmente em ambientes fechados. Evitar o uso de espelhos, toalhas e outros objetos capazes de terem sido recentemente contaminados por pessoa gripada. Não escarar no chão. Abolir o abraço e o aperto de mão. Evitar contato com grupos ou convalescentes. Não tossir ou espirrar diante de outras pessoas. Quando o fizer, leve o lenço à boca. Repouse suficientemente, evitando, o mais que puder, a fadiga. Durma no mínimo, 8 horas em quarto arejado. Quando se sentir febre mesmo que os sinais sejam os de um simples resfriado, deve, sem demora, isolar-se em sua residência, conservando-se no leito. Mesmo depois de desaparecida a febre e os outros sintomas, mantenha as suas precauções, a fim de evitar recadas, sempre mais graves. As pessoas que recusam guardar o leito quando atacadas de gripe, fazendo-se de fortes, são as que mais concorrem para o aumento da mortalidade por essa doença e suas complicações. Só os médicos e as autoridades sanitárias estão em condições de avaliar a situação.

As salas estão em condições de orientar o doente, combatendo a gripe e suas graves complicações.

CREDITO PARA A ASIÁTICA

BELEM, 27 — A fim de fazer face ao surto de gripe asiática que assola a capital, o governador Magalhães Barata baixou decreto extraordinário de quarentenas, mil cruzeros para socorrer a população.

PROCURAM ISOLAR O «VÍRUS»

BELEM, 27 — O Instituto «Evandro Chagas» prossegue nos trabalhos de isolar e identificar o «vírus» da gripe asiática. Especialistas, sob a orientação do médico Joaquim Travassos, do Ministério da Saúde, trabalham incessantemente aguardando-se os resultados das primeiras pesquisas de laboratório.

De Curiosidade Turística Transforma-se São João Del Rei em Centro Fabril

São João Del Rei, uma das mais belas cidades do interior brasileiro, famosa por suas igrejas e seu casario antigo, é hoje um centro urbano de mais de 50 mil habitantes. A população conjunta do município é estimada em 50 mil habitantes; no Censo de 1950, o efetivo demográfico era levemente superior (50.621 hab.), mas então abrangia o distrito de Nazareno, agora também município. O recenseamento veio revelar a predominância do sexo feminino em São João Del Rei (25.984 mulheres e 24.637 homens), bem como a concentração nos quadros urbanos e suburbanos...

(59%). Conta o município com nove aglomerações urbanas: a cidade e oito vilas. A vida econômica possui caráter preponderante industrial. O valor da produção manufatureira de São João Del Rei, e calculado em mais de 300 milhões de cruzeiros por ano. Em 1955, consensos dados do Registro Industrial (IBGE), esse valor alcançava 312 milhões de cruzeiros, dos quais 193 milhões... (62%) devidos à indústria têxtil. Os sete estabelecimentos têxteis em funcionamento ocupavam 2.947 operários. Há pequena produção de origem extrativa mineral, representada por man-

ganês, cassiterita, ouro e estanho. A lavoura possui pequena expressão. O valor da produção agrícola em 1955 foi de 50 milhões de cruzeiros, com algum relevo do arroz (1.569 toneladas) e de banana (378 mil cachos). Registraram-se mercadorias: cereais de milho, feijão, mandioca, café, laranja e tomate. Mais expressivos são os dados relativos à pecuária: 52 mil bovinos, 30 mil suínos. De resto, a produção de origem animal (carne, leite e ovos) figura com destaque na pauta industrial do município.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Não Puderam os Paulistas Homenagear «Miss Universo»

Em virtude do mau tempo reinante em São Paulo, que manteve interditada ontem, durante várias horas, o Aeroporto de Congonhas, a «Miss do Mundo», srta. Gladys Zender, não pôde ser vista e nem homenageada pelos paulistas, que lhe haviam preparado grandes manifestações em sua passagem pela capital bandeirante, e caminharão do Rio onde permanecerá durante 7 dias.

Miss Universo, no avião que trouxe de Lima, chegou a es-

ta capital, ontem, tendo desembarcado no Galeão com uma hora de antecedência a hora fixada, isto é, às 18,30. Recebida pelo embaixador do Peru, «Miss Brasil» Teresinha Morango e grande número de fãs, peruanos e cariocas, a mais bela jovem do mundo foi conduzida ao Hotel Excelsior, onde ficará hospedada durante uma semana de homenagens e manifestações que serão tributadas à Rainha da Beleza universal.

T.F.S.: USINEIRO NÃO TEM DIRETO A BENEFÍCIOS

Negado o provimento ao recurso que visava à encampação pelo governo da dívida de oito milhões de cruzeiros

O Tribunal Federal de Recursos, apreciando o Recurso de Revista n. 181, interposto por Ubaldino Bezerra de Mello, negou provimento ao mesmo, contra os votos dos ministros Arthur Marinho, Aguiar Dias e Raimundo Macêdo. Prevaleceu a tese defendida pelos ministros Caetano Estelita, Mourão Russell, J. J. Queiroz, Cunha Mello e Henrique d'Ávila, que mantiveram o acórdão recorrido, no sentido de que os favores das leis de reajustamento pecuniário não se aplicavam aos que exerciam a pecuária em caráter secundário, tendo na exploração de usinas de açúcar, sua principal fonte de renda.

O ministro Avila salientou que não são reajustáveis os débitos daqueles que possuem bens patrimoniais superiores quatro vezes ao mais ao valor do gado de criar e recriar. O recurso visava à encam-

pação pela União Federal de dívidas que ultrapassavam Cr\$ 8.000.000,00.

«Show» do Maracanãzinho Adiado Pela «Asiática»

Não mais se realizará no próximo dia 30, para o qual estava marcado, o grande «show» de artistas de rádio e televisão, em benefício da Casa do Pequeno Jornaleiro. A notícia, dada a conhecer pela comissão encarregada do preparo do espetáculo, explica que tal medida é determinada por um fato de todo improvisto e que não oferece possibilidade de ser contornado: vários dos 40 artistas que se iriam exhibir no Maracanãzinho, nessa festa que encontrou desde já a iniciativa, que apenas se acham acometidos de gripe asiática. Assim, permanece de-

a iniciativa, que apenas se transfere «sine die». A nova data será oportunamente divulgada.

Sorteio

Transferido

O sorteio de uma rifla de um corte de tropical Maracanã e três camisas finas que deveria realizar-se hoje, foi transferido para o dia 19 do próximo mês de outubro.

Apavorada na Polícia Central a Testemunha Bomba Pede Garantias

Seria uma brincadeira de mal gosto -- Bilhetes e telefonemas ameaçadores

Apresentou-se, ontem, na Polícia Central, pedindo, com urgência, garantias de vida, João Domingos Gomes, a «testemunha bomba», do advogado Celso Nascimento, defensor de Ari Jorge França.

Falando as autoridades que o atenderam, disse João que por telefonemas, cartas e bilhetes, andam o ameaçando, dizendo que se não depor a favor do mecânico, não viverá por muito tempo. Certas pessoas que presenciaram o fato, acham que tudo não passa de uma brincadeira. Sobre isto, explicações não faltam. A família Amoroso, por exemplo, não tem nenhum caso pessoal com Ari Jorge França, que era tratado por aquela família como se a ela pertencesse. Mesmo que suspeitem que Ari matou Helena, sabem que condená-lo cabe à Justiça. Por outro lado, em várias ocasiões do acusado com familiares do sr. Francisco Amoroso, não se percebeu o menor olhar de ódio, tanto de um como de outro lado. Resta ainda esclarecer que o testemunho de João Domingos Gomes, está mais do que conhecido, pois, na Justiça, em entrevistas aos jornalistas, afirmou tudo que sabia. Por isso, as autoridades, entraram resolveram as autoridades fornecer um investigador para acompanhar a testemunha.



COSME E DAMIÃO — Além da costumeira distribuição de doces, no centro da cidade, nos bairros e nos subúrbios, o dia de Cosme e Damião foi comemorado ontem nas unidades da Polícia Militar do Distrito Federal. No pátio do Quartel General da corporação, com a presença do comandante, general Orenair Osório, foi celebrada missa campal. Viaturas percorreram as ruas, conduzindo imagens dos dois santos. Na fotografia, Cosme e Damião (os santos) aparecem ao lado de Cosme e Damião, soldados.

ANO X — Rio de Janeiro, Sábado, 26 de Setembro de 1957 — N. 2.227

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA



Grande Othello e a bela Malu, numa cena de «Rio, Zona Norte», que estará nas telas paulistas em outubro entrante

GRANDE OTHELO VIVERA NA TELA O DRAMA DOS SAMBISTAS DO MORRO

«Rio, Zona Norte», a estreiar em outubro entrante, continua a trilogia iniciada com «Rio, 40 Graus» — Cinema brasileiro nacional é indústria mas ainda exige muita dose de heroísmo e de amor à arte — Nelson Pereira dos Santos fala à IMPRENSA POPULAR sobre a sua nova realização

«Rio, Zona Norte», o novo filme produzido, dirigido e escrito por Nelson Pereira dos Santos, deverá estreiar em outubro entrante, no Rio e em São Paulo. A sua distribuição está a cargo da Ubavara Filmes, de São Paulo.

Falando ao repórter, Nelson Pereira dos Santos, que também foi o diretor, produtor e argumentista do laureado «Rio, 40 Graus», afirmou que a equipe de seu novo filme é a mesma que trabalhou naquela vitoriosa película nacional.

No elenco, disseram ele, «Rio, Zona Norte» conta com a participação de Jéce Valaço, Vargas Junior, Zé Kete, Haroldo Oliveira (o garoto do amendoi do «40 Graus») e José Carlos Araújo. Estrelando, temos Grande Othello, Jéce Valaço, Malu e Mara Peters.

LEMBRANDO «RIO, 40 GRAUS»

Quando filmava «Rio, 40 Graus», tivemos oportunidade, várias vezes, de estar em contato com Nelson e seus companheiros. O filme, como se sabe, foi produzido em regime de cooperativa, com cotistas. Muitos contribuíram com dinheiro e com trabalho. Parte do maquinário foi emprestado, inclusive pela Aerofutur, para a película pudesse ser realizada. Para economizar, grande parte do elenco e da equipe técnica foi morar numa «crupônica» improvisada. Obra de arte, «Rio, 40 Graus» foi também uma demonstração de amor ao cinema, de heroísmo artístico dada pelos jovens cineastas. Por isso, perguntamos a Nelson se prevaleceria, na realização do seu novo filme, o mesmo critério de heroísmo que tornou possível a primeira parte de sua trilogia cinematográfica sobre a vida carioca.

— O regime foi metade heroísmo — que ainda é necessário em qualquer filme nacional, tantas são as dificuldades que encontramos — e metade industrial. Com o dinheiro dos prêmios que conquistamos no Festival de Cinema do Distrito Federal, custeamos uma parte do «Zona Norte». Mas o sistema adotado foi o de co-produção.

Quando filmava «Rio, 40 Graus», tivemos oportunidade, várias vezes, de estar em contato com Nelson e seus companheiros. O filme, como se sabe, foi produzido em regime de cooperativa, com cotistas. Muitos contribuíram com dinheiro e com trabalho. Parte do maquinário foi emprestado, inclusive pela Aerofutur, para a película pudesse ser realizada. Para economizar, grande parte do elenco e da equipe técnica foi morar numa «crupônica» improvisada. Obra de arte, «Rio, 40 Graus» foi também uma demonstração de amor ao cinema, de heroísmo artístico dada pelos jovens cineastas. Por isso, perguntamos a Nelson se prevaleceria, na realização do seu novo filme, o mesmo critério de heroísmo que tornou possível a primeira parte de sua trilogia cinematográfica sobre a vida carioca.

— O regime foi metade heroísmo — que ainda é necessário em qualquer filme nacional, tantas são as dificuldades que encontramos — e metade industrial. Com o dinheiro dos prêmios que conquistamos no Festival de Cinema do Distrito Federal, custeamos uma parte do «Zona Norte». Mas o sistema adotado foi o de co-produção.

cho, com o produtor, Mario Aurá Júnior, da Maristela. Entre a companhia entrou com o material, repus, conseguimos o financiamento de um milhão de cruzeiros, no Banco do Estado de São Paulo, para pagar em seis meses. «Rio, 40 Graus» custou pouco mais de um milhão. Neste novo filme, fizemos um orçamento de dois milhões e meio. Quando for levado às telas, talvez superemos um pouco essa nossa previsão.

O ENREDO

O enredo de «Rio, Zona Norte» é simples, segundo nos disse o seu realizador. É a história de um pintor (Grande Othello), que em doze dias, quando descia para o Rio, Socorro, descobrem que é um compositor, cujos sambas vivem apenas em sua cabeça, pois não sabe escrever música. O resto da história se desenvolve tomando por base fatos dos bastidores do samba, mostrados como o compositor anônimo era roubado pelos «sambistas» de cartaz. Até que surge a sua chance, quando Angela Maria (que aparece no filme em carne e osso) resolve cantar e agravar. Os seus sambas.

Os sambas, originais, são de Zé Kete, o mesmo autor que compôs a música central de «Rio, 40 Graus».

«Rio, Zona Norte» — salienta Nelson — é um filme musical neo-realista ou um filme neo-realista musical...

O PRÓXIMO

Tão logo o «Zona Norte» seja exibido, agora em Outubro, Nelson Pereira dos Santos iniciará a filmagem de «Rio Zona Sul», que completa a sua trilogia sobre a «Cidade Maravilhosa». O argumento já está pronto.

FILMANDO EM S. PAULO

Enfrentando o «Rio, Zona Norte» sobre os últimos arrebatamentos do laboratório, Nelson está produzindo o «Grande Momento», em São Paulo, filme que tem a direção de Roberto Santos Pinheiro, que também é o argumentista. Nos principais papéis estão Jean Francisco Guarnieri (filho do maestro Edoardo Guarnieri) e Miriam Persán, do Teatro de Arena, além de Jaime Barcellos e Paula Goulart.

— O argumento gira em torno do dia de casamento de um par de noivos, da Mooca. Uma história bem paulista, portanto.

Para concluir a entrevista perguntamos ao jovem e brilhante cineasta paulista qual é o gênero de «O Grande Momento».

— É uma comédia séria.

— Sim, comédia séria, para distinguir da chanchada que anda por aí.

A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA

de Prekhánov

Obra excepcional

REPÓRTER

POPULAR

22-8518

Morreu a Gestante Por Falta de Assistência

Grave acusação contra o médico do Posto de Assistência Social, da Praça da Bandeira

de ela devia ser socorrida. Atenção a dr. Paulo Silva, que, depois de ouvir a paciente, tomou-lhe a pressão arterial e deu-lhe um calmante dizendo que não era nada, tratando-se apenas de um mal estar decorrente de seu estado (ela estava grávida de dois meses). Foram baldados os esforços do marido para que fosse feito um exame mais minucioso e da senhora que lhe dizia: — Mas doutor, eu sinto e um péso horrível no peito que me faz sentir um grande mal estar. Depois, eu vou morrer.

Grave denúncia contra o dr. Paulo Silva, do Serviço de Assistência Social dos Funcionários Públicos, posto 2 na Praça da Bandeira, fez à IMPRENSA POPULAR, o sr. Edson Sales Pinheiro, funcionário do Departamento de Endemias Rurais.

Na madrugada do dia seguinte, o sr. Edson Sales Pinheiro, para sempre, a jovem companheira com quem se casara a apenas um ano e cinco meses. Quase louco foi levado por pessoas de suas relações para passar uma temporada fora, para que o seu estado não se agravasse mais. Agora, de volta, foi ele falar com o dr. Paulo Silva que lhe respondeu simplesmente: — Eu não sabia qual era a doença dela. Ignoro o caso.